# ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2022

MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.030 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

## GALO QUASE LÁ. COELHO, SÓ COM MILAGRE

O Atlético encaminhou sua classificação às oitavas de final da Libertadores ao bater o América por 2 a 1, ontem, no Independência, gols de Arana e Nacho (***foto***) – Conti descontou. Com apenas um ponto no Grupo D, o Coelho ficou em situação dificílima e já pode ser matematicamente desclassificado hoje, caso o Independiente del Valle vença o Tolima e chegue aos 8 pontos, como o Galo. PÁGINA 16

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

GUSTAVO NOLASCO

*"Que neste domingo, os comandados de Pezzolano sigam evoluindo e apresentem o bom futebol visto em Chapecó."* PÁGINA 15

MARCA IMPORTANTE

**URUGUAIO CHEGARÁ À 23ª PARTIDA NO COMANDO CELESTE**

PÁGINA 15

## MINERAÇÃO NA SERRA DO CURRAL

# 'É UMA MONSTRUOSIDADE'

### Prefeito de BH, Fuad Noman, diz que a serra não pode ser destruída para atender aos interesses econômicos

### Procurador afirma que Copam não analisou os impactos na capital e espera rapidez da Justiça Federal na ação

### Ambientalistas rebatem presidente da Fiemg, que classificou a reação ao projeto como 'tumulto ambiental'

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Área explorada pela empresa Gute Sicht – que em alemão significa boa vista – na Serra do Curral, entre BH e Sabará, dá uma mostra dos impactos na região

A pressão contra a decisão do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) em liberar área da Serra do Curral para atividade mineradora pela Tamisa só aumenta. O prefeito de BH, Fuad Noman, gravou vídeo em que diz ser uma "monstruosidade que estão querendo fazer" em um patrimônio de Belo Horizonte. E completou afirmando que "vou lutar com todas as armas para defender a cidade". Caio Perona, subprocurador-geral e responsável pela ação da PBH para barrar a licença dada pelo Copam, espera decisão rápida da Justiça Federal. Segundo ele, os impactos sobre a capital não foram levados em consideração. Já o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, acusou os críticos do empreendimento de disseminarem notícias falsas ou distorcidas por motivações políticas: "Ir contra um projeto num local que mexe com o imaginário do belo-horizontino em um ano de eleições traz popularidade e visibilidade a candidatos e grupos". A posição de Roscoe foi rechaçada por ambientalistas. Outro empreendimento, liberado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente em março de 2021 para a Gute Sicht Mineração, opera a 350 metros do local destinado à cava da Tamisa. A área é menor, mas retrata os motivos da preocupação de especialistas com o projeto aprovado.

PÁGINAS 12 E 13

CRISE ENTRE PODERES

**FUX E PACHECO TENTAM AMENIZAR TENSÃO**

PÁGINA 3

ELEIÇÕES 2022

**ÚLTIMO DIA PARA TIRAR O TÍTULO DE ELEITOR**

PÁGINA 4

AMAURI SEGALLA

*Lula e Guedes e a controversa ideia de uma moeda única na América Latina.* PÁGINA 8

DIA DAS MÃES

**COMÉRCIO APOSTA EM AUMENTO DAS VENDAS**

PÁGINA 5

RAIVA HUMANA

**MINAS CONFIRMA TERCEIRA MORTE**

PÁGINA 9

ISSN 1809-9874

9 771809 987045

DIÁRIOS ASSOCIADOS

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

*"A Prefeitura de Belo Horizonte acionou a Justiça Federal para tentar impedir a mineração na importante serra"*

# A ganância industrial ao pé da serra de BH

*A hashtag agora é Fora Zema, o governador que pretende minerar a Serra do Curral, que é um cartão-postal de Belo Horizonte. Basta o horário! O aval para ação de mineradora na serra foi concedido na madrugada de 30 de abril, sábado, pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). Só isso mostra que o melhor a fazer é pedir o impeachment do governador que só pensa em dinheiro e detesta o meio ambiente.*

*A Prefeitura de Belo Horizonte acionou a Justiça Federal para tentar impedir a mineração na Serra do Curral. O objetivo da ação é barrar a licença dada à Tamisa, a Taquaril Mineração S/A, que pretende instalar um empreendimento em uma área equivalente a 1,2 mil campos de futebol.*

*A prefeitura também ressalta que o empreendimento pode afetar diretamente o "ambiente ecologicamente equilibrado" da região. E claro que vai prejudicar o Parque das Mangabeiras, que é um lugar para descanso, lazer e esportes. Ele recebe cerca de 15 mil pessoas por mês.*

*Localizado ao pé da Serra do Curral, patrimônio cultural de Belo Horizonte, o Parque das Mangabeiras, projetado pelo paisagista Roberto Burle Marx, conserva em sua área de 2,4 milhões de metros quadrados 59 nascentes do Córrego da Serra, que integra a Bacia do Rio São Francisco. A PBH pede que a licença ambiental de implantação do complexo minerário seja suspensa até que todos os pontos sejam esclarecidos e que o estado reconheça a necessidade da participação de Belo Horizonte no processo.*

*O que a ONU diz sobre o meio ambiente? A Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente é o principal órgão de tomada de decisões do mundo sobre o meio ambiente. Criada em 2012, ela incorpora uma nova era na qual o meio ambiente recebe o mesmo nível de atenção de questões como a paz, a pobreza, a saúde e a segurança.*

*Só que tem entidades que não entendem, ao contrário do resto do mundo, como a ONU indica. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) veio a público na manhã de ontem atacar o que considera serem ações para causar instabilidade no setor ambiental e prejudicar a instalação de atividades econômicas importantes, como a mineração na Serra do Curral e a fábrica de cervejas Heineken, que desistiu de Pedro Leopoldo e foi para Passos, no Sul de Minas.*

*Ambientalistas temem impactos no cartão-postal da cidade. Isso é pouco. É preciso atacar mesmo os cifrões do presidente da Fiemg, Flávio Roscoe. A ganância é tanta que é melhor não publicar os adjetivos que ela merece. Seria necessário tirar as crianças da sala.*

## Troco de Ciro

"Me ajudem aqui! Quem é este Zé Dirceu que tá falando? É aquele que planejou e executou o mensalão e o petrolão? É aquele que a cúpula atual do PT afugentou e quer manter escondido? Ou é aquele a quem Lula quer indultar e colocar de novo no comando?" @cirogomes. O troco não demorou mesmo. Isso porque José Dirceu disse que Ciro retiraria sua candidatura ao Planalto. Zé Dirceu, aquele do mensalão, foi condenado a 27 anos e quatro meses de prisão em processo que investigou condutas ilícitas na Petrobras, no âmbito na Operação Lava-Jato, junto com o Ministério Público Federal (MPF). É, pelo jeito o 1º de Maio não acabou ainda.

## Passou recibo

"O nosso agronegócio é exemplo para o mundo, além da preservação ambiental. Nós somos exemplo para o mundo. Tanto é que a Europa está mudando a legislação ambiental. Não adianta fazer videozinho mentiroso, de que está pegando fogo na Amazônia, de que vai mudar o clima no mundo. Não funciona." Quem disse é Jair Bolsonaro. Era o que o ator Leonardo DiCaprio, diante de novo ataque do presidente, queria. Ou seja, irritar e dar mais munição aos ambientalistas. Ah! Foi em conversa com os seus apoiadores, que nada têm a fazer, na saída do Palácio da Alvorada.

## Comissão Geral

"A cada dez trabalhadores, quatro são informais e não há sinais de que esse índice possa apresentar redução em curto prazo", avaliou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). De acordo com ele, os mais prejudicados são aqueles "já vitimados pela exclusão social". Foi durante a comissão geral, no plenário, para debater o diagnóstico, as desigualdades e as perspectivas do mundo do trabalho no Brasil. E ressaltou que o poder público deve proporcionar crescimento da economia e geração de empregos formais para atrair os investidores.

## Para encerrar

A presença do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) na primeira reunião do ano, ontem, da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ), a mais importante da Câmara dos Deputados, provocou embates entre parlamentares governistas e da oposição. "Esta comissão é a de Constituição e Justiça. Cabe a ela zelar pela Constituição. Um deputado que atacou o Supremo Tribunal Federal (STF) e juízes, eu creio que esta comissão não pode aceitar esse integrante que acabou de ser condenado." Com toda razão, quem deixa claro é o deputado Paulo Teixeira **(foto)** (PT-SP).

BETO OLIVEIRA/AGÊNCIA CÂMARA

## Mudar de nome

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou ontem proposta que altera o nome da Fundação Nacional do Índio (Funai) para Fundação Nacional dos Povos Indígenas. O texto é do senador Telmário Miranda (Pros-RR) e altera a lei que criou a Funai. O relator foi o deputado Mauro Nazif (PSB-RO), que recomendou a aprovação. Ele fez questão de lembrar que a expressão "povos indígenas" já é adotada pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

## PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Mudar de nome': "No mesmo sentido, temos a ONU adotando o termo povos indígenas e não índios para se referir a eles. É chegada a hora de retificarmos o nome adotado pela fundação incumbida da promoção de políticas indigenistas", disse Mauro Nazif.

EVARISTO SÁ/AFP

■ Mais um Em tempo, desta vez da nota 'Para encerrar': o fato de Daniel Silveira **(foto)** (PTB-RJ) ter sido condenado e atacado o STF tira de Silveira a legitimidade para integrar a CCJ. E "diminui o papel desta comissão e esvazia a seriedade desta comissão".

■ O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), participou, ontem, da reunião do alto-comando do Exército no quartel-general (QG), em Brasília. O encontro não constava na agenda oficial do mandatário do país.

■ O Ministério da Defesa divulgou nota por meio das redes sociais em que informou só que "na ocasião, foram discutidos assuntos de interesse da defesa nacional". Ou seja, nada. Depois, Bolsonaro seguiu para o Ministério da Defesa.

■ Ele estava, acompanhado do ministro da Defesa, general de Exército Paulo Sérgio. Ao final, não falaram com a imprensa. Mais uma vez, está chegada a hora de encerrar. FIM!

---

**Pré-candidato do PT diz que o presidente da Câmara quer implantar o semipresidencialismo no país e também critica orçamento secreto. Parlamentar aponta "desinformação" e "grosseria"**

# Lula ataca Lira: "Imperador"

DEBORAH HANA CARDOSO

São Paulo – O Solidariedade oficializou apoio à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República, em ato no Sindicato dos Metalúrgicos, em São Paulo. Durante seu discurso, Lula fez duras críticas ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmando que o parlamentar tem um "poder imperial" no Congresso Nacional. "Ele [Arthur Lira] já está querendo criar o semipresidencialismo, já quer tirar o poder do presidente para que o poder fique na Câmara dos Deputados. Ele age como se fosse o imperador do Japão." Lira reagiu: "Eu posso ser comparado um imperador, mas nunca a um ditador".

Lula ainda citou as emendas de relator-geral (RP9), também conhecidas como orçamento secreto ou paralelo. "Ele [Arthur Lira] acha que pode mandar administrando o orçamento. O orçamento é aprovado pela Câmara, pelo Congresso e administrado pelo governo, e é para isso que o governo é eleito. É o governo que decide cumprir o orçamento aprovado pela Câmara em função da realidade financeira do Estado brasileiro", defendeu.

Segundo Lira, o petista não tem o que dizer sobre ele, pois não o conhece pessoalmente. "O presidente Lula não tem o que falar sobre o deputado Arthur Lira porque ele não me conhece e nunca conversou comigo, nunca tomou um café, nunca bateu um papo, nunca tive um prazer ou o desprazer de estar com ele. Então, eu não costumo falar ou emitir juízo sobre pessoas com quem eu não conversei."

Para o presidente da Câmara, Lula vem cometendo atos falhos o tempo todo. "Querer me comparar, dizendo que eu sou poderoso, ao imperador do Japão, ele [Lula] comete um ato falho com a política mundial muito grave. Ele bateu no primeiro-ministro do Japão [Fumio Kishida], que tem poder no país", disse. "Eu não tenho projeto de longo prazo. Meu mandato de presidente se encerra em fevereiro de 2023, e tenho a possibilidade de me reeleger jurídica e constitucionalmente. Falar de semipresidencialismo como golpe é desconhecimento ou má informação. Falar de mim sem conhecer, é má-fé", destacou.

Ainda de acordo com Lira, ao tocar na pauta do semipresidencialismo, Lula cometeu um ato de grosseria, "uma desinformação", antes mesmo do resultado das eleições de outubro. "Ele [Lula] não pode querer pautar antes de ser eleito ou não o que este Congresso vai debater. Todos vocês estão calejados de saber, nós queremos uma proposta de debate, e uma comissão está formada para um assunto de implementação em 2030, se for aprovado", disse, em referência ao grupo de trabalho que debate semipresidencialismo na Câmara.

TWITTER/REPRODUÇÃO

**Chapa de Alckmin e Lula recebeu adesão de Paulinho da Força (D), presidente do Solidariedade**

## Apoio do Solidariedade

VICTOR CORREIA

São Paulo – O presidente do Solidariedade, deputado federal Paulinho da Força (SP), afirmou que resolve a reforma trabalhista em "dois meses" caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja eleito. A legenda recebeu Lula e seu candidato a vice, Gerald Alckmin (PSB), em evento na capital paulista para oficializar apoio à chapa. Paulinho disse ainda que está sendo perdido muito tempo com polêmicas, como "uma vaia ali, uma 'Internacional' [socialista] dali, uma reforma trabalhista".

"Até brinquei com o [deputado federal] Marcelo Ramos (PSD): 'Esquece esse negócio de reforma trabalhista'. Ganha a eleição, e eu e o Marcelo resolvemos dentro da Câmara em dois meses", disse Paulinho, dirigindo-se a Lula. "Isso é besteira. Só joga água contra o nosso moinho, essa história de revogar a reforma trabalhista. Nós sabemos como fazer, a [presidente do PT] Gleisi [Hoffmann] também sabe".

Lula se comprometeu, caso seja eleito, a revogar a reforma trabalhista aprovada no governo Michel Temer (MDB) para criar nova reforma, segundo o ex-presidente, baseada no que foi feito na Espanha — a fim de retomar os direitos perdidos. "Na boa, mesmo do jeito que está lá nós aprovamos uma PEC [proposta de emenda à Constituição] que o Marcelo Ramos fez que reforma a estrutura sindical. Passamos na Comissão de Constituição e Justiça com 83% dos votos, até a direita votou conosco. Então fica tranquilo com isso", reforçou Paulinho da Força a Lula.

**"VITÓRIA"** Já o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin disse, ao discursar, que o apoio do Solidariedade a Lula era o "prenúncio da vitória". "O mundo do trabalho deu ao Brasil o seu maior líder popular: Luiz Inácio Lula da Silva", afirmou. Segundo o ex-tucano, "no tempo do Lula, o salário mínimo cresceu muito acima da inflação, o povo consumiu, a economia avançou, o emprego cresceu". E continuou: "Hoje, a gente vê um ajuste fiscal acima do mais pobre e não repõe nem a inflação, pois a inflação de alimentos, de comida, é muito mais alta. O tomate está 116% mais alto, o preço dos alimentos, da carestia". Alckmin reforçou: "A esperança do Brasil é o presidente Lula".

Diante da crise institucional entre Bolsonaro e o STF, presidentes da corte e do Congresso ressaltam importância do processo eleitoral, da moderação e da harmonia entre os Poderes

# FUX E PACHECO DEFENDEM RESPEITO À DEMOCRACIA

DEBORA HANA CARDOSO E INGRID SOARES

**Brasília** – Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reuniram ontem e depois manifestaram publicamente apoio à democracia e ao processo eleitoral, em meio à crise instalada entre o presidente Jair Bolsonaro e ministros da corte. Em outro momento na tarde de ontem, Fux também recebeu o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, para discutir as eleições. Em nota após o encontro, o STF informou que Fux e Pacheco conversaram sobre "o compromisso de ambos para a harmonia entre os poderes, com o devido respeito às regras constitucionais". "As instituições seguirão atuando em prol da inegociável democracia e da higidez do processo eleitoral", diz a nota. Já Pacheco afirmou a jornalistas: "Pode haver acontecimentos pontuais, mas que não se refletem em uma crise. Evidentemente, o Congresso Nacional tem o seu papel de moderação, de busca de consenso".

Em demonstração formal de apoio, Rodrigo Pacheco se reuniu durante uma hora com Fux,na presidência do STF. Pacheco afirmou buscar diálogo entre os Poderes e disse que ainda não vê a instalação de uma crise institucional. Ele destacou o papel moderador do Legislativo e declarou que o encontro com Fux ocorreu diante da "necessidade da manutenção do diálogo e da relação entre o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, algo também recomendável em relação ao Executivo". E destacou que os Poderes não devem "permitir que o acirramento eleitoral se reflita na boa relação que obrigatoriamente têm de ter".

As conversas de Fux com Pacheco e Nogueira ocorreram em meio ao mal-estar gerado entre a corte e o Executivo, intensificado após o perdão concedido por Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) e após as manifestações de domingo, quando bolsonaristas pediram intervenção militar no país e fechamento do STF. "Há divergências de entendimento, especificamente sobre a graça constitucional. Eu, como presidente do Senado, externei desde o primeiro instante o meu posicionamento. Há uma prerrogativa constitucional de processar e julgar, pelo Supremo Tribunal Federal, e, por outro lado, há a prerrogativa constitucional da anistia, da graça do indulto. O presidente operou o decreto por esse ato concreto", disse Pacheco.

**GENERAL** O Supremo também soltou nota sobre a reunião de Fux com Nogueira. "O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, recebeu, nesta terça-feira (3), o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, no gabinete da presidência da corte. A agenda foi pedida pelo general em deferência ao chefe do Poder Judiciário antes de reunião prevista com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin. Foi a primeira visita do general ao presidente do STF desde que tomou posse como ministro da Defesa", diz a nota.

"Durante o encontro, o ministro da Defesa afirmou que as Forças Armadas estão comprometidas com a democracia brasileira e que os militares atuarão, no âmbito de suas competências, para que o processo eleitoral transcorra normalmente e sem incidentes. Por sua vez, o presidente do STF ressaltou que a Suprema Corte brasileira preza pela harmonia entre os Poderes e pelo respeito entre as instituições", conclui a nota.

Bolsonaro participou ontem da reunião do alto-comando do Exército, em Brasília. O encontro não constava na agenda oficial do presidente. O chefe do Executivo costuma participar de compromissos do tipo no Exército. Entre os presentes, estava o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, que depois se reuniu com Luiz Fux. Após a reunião, o Ministério da Defesa divulgou nota por meio das redes sociais em que informou apenas que "na ocasião, foram discutidos assuntos de interesse da defesa nacional". Depois, Bolsonaro seguiu para o Ministério da Defesa, acompanhado de Paulo Sérgio. Ao final, não falaram com a imprensa. **(Com agências)**

As instituições seguirão atuando em prol da inegociável democracia e da higidez do processo eleitoral"

■ **Nota do STF após reunião entre o presidente da corte,** Luiz Fux, e o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco

"Evidentemente, o Congresso Nacional tem o seu papel de moderação, de busca de consenso"

■ **Rodrigo Pacheco (PSD-MG),** presidente do Senado

FOTOS NELSON JR./SCO/STF

O ministro Luiz Fux e o senador Rodrigo Pacheco se reuniram durante uma hora na sede do Supremo

Fux recebeu também, ontem à tarde, a visita do ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira

## Moraes aplica multa de R$ 405 mil a Daniel Silveira

LUANA PATRIOLINO

Brasília – O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou aplicação de multa de R$ 405 mil ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado pela corte por estimular atos antidemocráticos. O valor se deve ao descumprimento de medidas cautelares impostas pela Justiça. Segundo a decisão, o parlamentar não obedeceu às regras impostas sobre o uso da tornozeleira eletrônica por 27 vezes seguidas desde 30 de março, quando a multa foi imposta.

"Verificada a não observância das medidas cautelares impostas em 27 (vinte e sete) ocasiões distintas, caracterizados como descumprimentos autônomos, e considerando a multa diária fixada e referendada pelo Pleno da Suprema Corte, é exigível a sanção pecuniária no valor total de R$ 405.000,00 (quatrocentos e cinco mil reais) em desfavor do réu Daniel Lúcio da Silveira, notadamente em razão de não se relacionar com a condenação, mas sim com o desrespeito às medidas cautelares fixadas, sem qualquer relação com a concessão do indulto", escreveu Moraes.

No despacho, o ministro ordenou que o Banco Central bloqueie todas as contas bancárias de Silveira em até 24 horas e que comunique o ato ao STF. "Oficie-se ao Banco Central do Brasil para que proceda ao bloqueio imediato de todas as contas bancárias de Daniel Lúcio da Silveira, inclusive para recebimentos de quaisquer tipo de transferências, comunicando-se a esta corte, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas", diz trecho da decisão. Moraes determinou que o bolsonarista terá que ir à Secretaria de Administração Penitenciária, em Brasília, em 24 horas, para instalar o novo equipamento.

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal informou ao STF que a tornozeleira eletrônica do deputado Daniel Silveira está descarregada desde as 18h06 de 17 de abril. A defesa do parlamentar alega que pediu a substituição do equipamento por "suspeitas de adulteração e uso inadequado", além de "informação de defeito no equipamento", em referência à bateria. A defesa disse também que não comentaria a multa. Silveira foi condenado pelo Supremo por estimular atos antidemocráticos e ameaçar instituições. Relator do processo, o ministro Alexandre de Moraes votou pela aplicação de pena de oito anos e nove meses de reclusão, inicialmente em regime fechado para o réu.

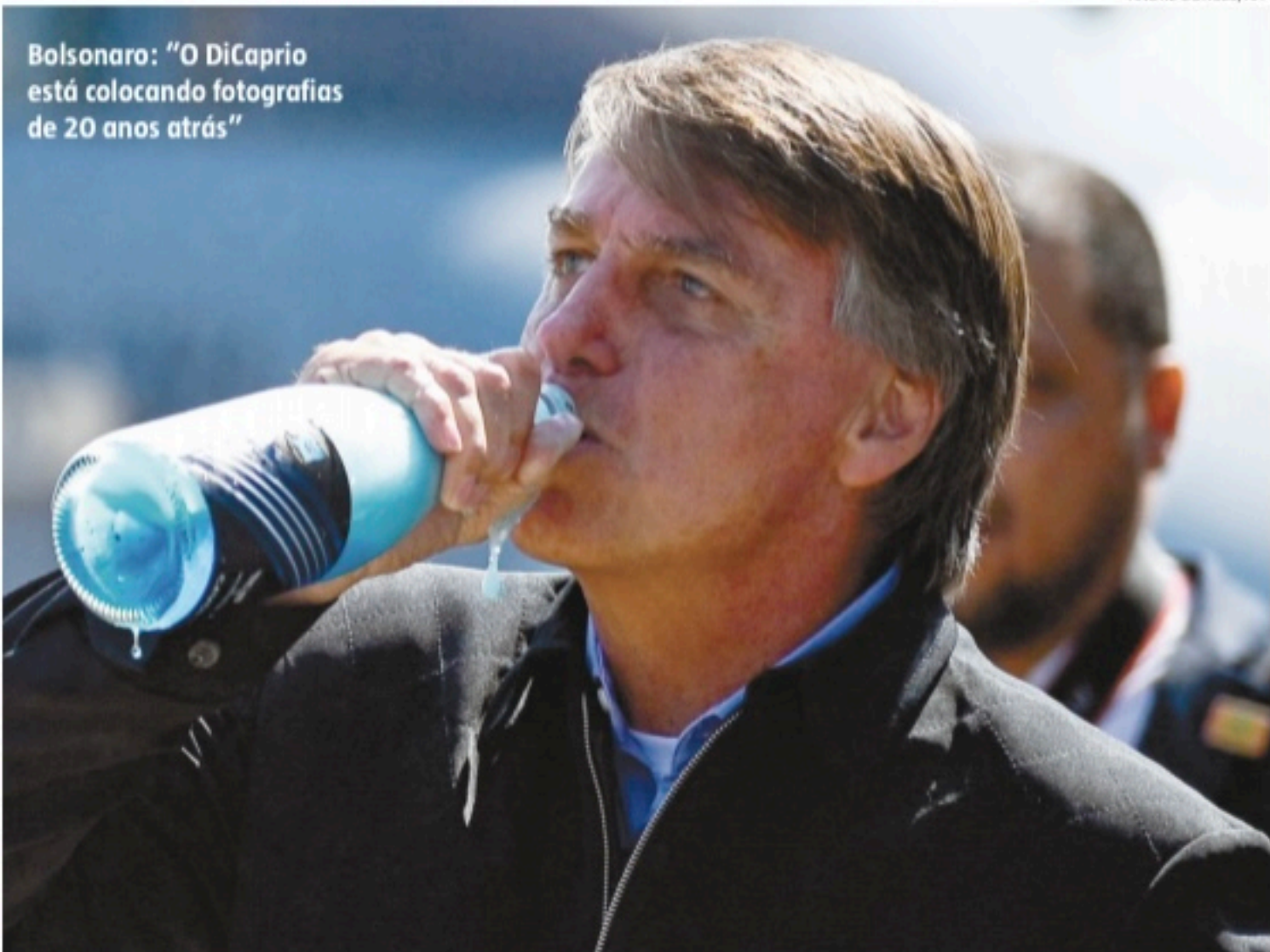
## "É bom DiCaprio ficar de boca fechada", diz Bolsonaro

**Brasília** – O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a criticar o ator Leonardo DiCaprio por seu engajamento ambiental em relação ao Brasil e à Amazônia. Em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada, ontem, o chefe do Executivo disse que "é bom o Dicaprio ficar de boca fechada em vez de falar besteira por aí". O chefe do Executivo afirmou que sua gestão tem boa política de preservação e destacou que o mundo também depende da produção do agronegócio do país para a política alimentar.

"O nosso agronegócio é exemplo para o mundo, além da preservação ambiental. Nós somos exemplo para o mundo. Tanto é que a Europa está mudando a legislação ambiental. Não adianta fazer videozinho mentiroso, de que está pegando fogo na Amazônia, de que vai mudar o clima no mundo. Isso não funciona", argumentou.

Em seguida, Bolsonaro citou o ator hollywoodiano. "O DiCaprio está colocando fotografias de 20 anos atrás. Agora, o DiCaprio tem que saber que a própria presidente-diretora da OMC (diretora-geral da Organização Mundial do Comércio, Ngozi Okonjo-Iweala) falou que, sem o agronegócio brasileiro, o mundo passa fome. Então, é bom o DiCaprio ficar de boca fechada em vez de ficar falando besteira por aí. Aqui no Brasil também tem um montão de gente", completou.

No último dia 29, DiCaprio fez um post no Twitter pedindo para que a população brasileira regularize o título de eleitor e chamando a atenção sobre como o voto pode impactar o futuro da Amazônia. Bolsonaro respondeu ao artista. A postagem do ator dizia: "O Brasil abriga a Amazônia e outros ecossistemas críticos para as mudanças climáticas. O que acontece lá é importante para todos nós e o voto dos jovens é fundamental para impulsionar a mudança para um planeta saudável". Na sequência, o ambientalista compartilhou um link com o passo a passo para regularizar o título de eleitoral. **(IS)**

ANDRÉ BORGES/AFP

Bolsonaro: "O DiCaprio está colocando fotografias de 20 anos atrás"

## ELEIÇÕES

### Prazo para regularização na Justiça Eleitoral para quem quer votar este ano termina hoje, com atendimento físico e virtual

# Último dia para tirar o título de eleitor

**ANDRÉ SANTOS, ÍGOR PASSARINI E MARIA PAULA MONTEIRO**

O prazo para a regularização eleitoral termina às 23h59 de hoje e milhares de mineiros deixaram para resolver as pendências na última hora, seja pelo meio físico ou digital. Em Minas Gerais, cerca de 700 mil pessoas ainda precisam se regularizar para ter direito ao voto nas eleições de outubro. Ontem, longas filas de eleitores se formaram nas unidades do Tribunal Regional Estadual (TRE), como na Avenida Prudente de Morais, no Bairro Cidade Jardim, e na Avenida do Contorno, no Lourdes. Em média, as pessoas ficaram mais de uma hora na espera para atendimento.

O auxiliar de produção Márcio Zoi, de 46 anos, aguardou 1h40min para conseguir resolver sua pendência eleitoral na sede do órgão e reclamou do tempo de espera. "Não há necessidade desta aglomeração aqui. Tinham que ter feito esta distribuição por regional, que fosse em postos de saúde, para evitar de uma pessoa gastar R$ 5 com uma passagem, que é outro absurdo também. Não tem um transporte gratuito para poder vir aqui resolver sobre a eleição", declarou.

A recomendação do TRE é para que os eleitores façam o agendamento do atendimento por meio do Disque Eleitor, nos telefones 148 ou (31) 2116-3600. Quem não conseguir o agendamento pode se dirigir a um dos cartórios, onde os cidadãos podem realizar qualquer tipo de atendimento relacionado ao título, tais como alistamento, transferência, atualização de dados e regularização. O atendimento é feito por ordem de chegada.

A estudante Sophia Koslowsk, de 18, disse que esperou a pandemia acabar para ir com o pai ao cartório fazer o cadastro eleitoral pela primeira vez. Como agendou um horário, ela ficou apenas dez minutos no local. "A expectativa é um Brasil melhor, tirar esse presidente aí porque está complicado", afirmou. Já o pai dela, Moacyr, está orgulhoso de ver a filha participando da eleição. "É um direito dela como cidadã, para poder contribuir melhor com o país", ponderou.

Quem também agendou um horário para regularizar o título foi o aposentado Franco, de 59, que não participa do pleito há pelo menos três eleições. "Antes eu me via fazendo diferença, agora acho que cada voto faz. Temos que modificar a estrutura do Brasil. Mudar esse pilar, esse antagonismo de ódio, revolta, bala, tiro, inflação. Colocar um novo pensador, novos políticos", explicou, sem saber se esse novo país será presenciado por ele.

"Não tem mais condição de você sair da sua casa e ter que tirar todo mês uma parte do meu salário para doar porque tem gente que não tem nada para comer, não tem remédio. As pessoas estão morrendo de fome, enquanto as outras estão atropelando com seus carrões. A situação está ruim desde antes, mas piorou muito desde 2018. Tem uma diferença de roubar de rico para dar para pobre e roubar de pobre para dar para rico. Aí não, se nós continuarmos aceitando isso somos piores do que quem está aí no comando", declarou o aposentado.

Apesar do sistema Título Net, disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral para o atendimento virtual de regularização e emissão de título, muitos usuários reclamaram de lentidão e instabilidade no site e no aplicativo. Com quase meio milhão de atendimentos realizados por dia, o órgão admitiu sobrecarga no sistema.

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

**Fila grande gerou reclamações na Avenida do Contorno, no Bairro de Lourdes, Centro-Sul de Belo Horizonte**

## COMO OBTER O DOCUMENTO

**O título é tirado gratuitamente na Justiça Eleitoral**

**ENDEREÇO VIRTUAL:**

» Acesse www.tse.jus.br e clique na aba "Eleitor e Eleições".

» Em seguida, clique no menu "Tire seu título – Título Net", no final da página à esquerda, onde há uma imagem de uma mão segurando um título.

» Com o celular, tire uma foto do comprovante de residência e do documento de identificação (frente e verso).

» Você também vai precisar fazer uma selfie segurando o documento de identificação ao lado do rosto.

» No final da próxima tela, vá no menu "Iniciar seu atendimento a distância", que fica na parte "Faça seu requerimento" (no centro da página).

» Depois, é só selecionar o estado, conferir a lista de documentos necessários e clicar em "Próximo". Na página seguinte, é só preencher o formulário com os dados obrigatórios.

» A próxima etapa é a de envio da documentação. Isso deve ser feito na parte que está logo abaixo desse formulário. Concluída a solicitação, é só acompanhar o requerimento na página inicial do Título Net.

**ENDEREÇOS FÍSICOS:**

**Belo Horizonte:**
» Avenida do Contorno, 7.038 – Lourdes
» Rua Padre Pedro Pinto, 5.020 – Mantiqueira
» Rua Padre Pedro Pinto, 4.946 – Mantiqueira (Venda Nova)
» Avenida Prudente de Morais, 320 – Cidade Jardim
» Rua Alcindo Vieira, 67 – Barreiro

**Horário:** das 8h às 17h
**Telefones:** 148 ou (31) 2116-3600.

"Não há necessidade desta aglomeração aqui. Tinham que ter feito esta distribuição por regional, que fosse em postos de saúde, para evitar de uma pessoa gastar R$ 5 com uma passagem"

■ **Márcio Zoi**, auxiliar de produção



## ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

### Silêncio de Fux desanuvia a crise

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, reuniu-se ontem com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), e com o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira. Os encontros tiveram o claro propósito de desanuviar o clima de tensão existente entre a corte e os demais Poderes, em razão do caso do deputado Daniel Silveira, cuja condenação à prisão foi perdoada (graça) pelo presidente Jair Bolsonaro e, também, das declarações do ministro Luís Barroso sobre o posicionamento das Forças Armadas em relação à segurança das urnas eletrônicas.

O discreto posicionamento de Fux durante o recrudescimento dos ataques de Bolsonaro ao Supremo foi muito questionado pelos próprios pares, mas ajudou a distensionar o ambiente político, ao menos por enquanto. Após o encontro com Pacheco, o STF distribuiu nota na qual afirma que ambos estão comprometidos com "a harmonia entre os Poderes, com o devido respeito às regras constitucionais".

Ao sair do encontro, Pacheco falou: "O que nós não podemos é permitir que o acirramento eleitoral — que é natural do processo eleitoral e das eleições — possa descambar para aquilo que eu reputei como anomalias graves e se permitir falar sobre intervenção militar, sobre atos institucionais, sobre frustração de eleições, sobre fechamento do Supremo Tribunal Federal. Essas são anomalias graves que precisam ser contidas, rebatidas com a mesma proporção a cada instante porque todos nós, todas as instituições, têm obrigações com a democracia, com o Estado de direito, com a Constituição", disse o presidente do Senado, conciliador.

*"A conversa do ministro da Defesa com o presidente do Supremo, porém, foi antecedida por uma ostensiva demonstração de alinhamento do Exército com o presidente Bolsonaro"*

A conversa do ministro da Defesa com o presidente do Supremo, porém, foi antecedida por uma ostensiva demonstração de alinhamento do Exército com o presidente Bolsonaro, que participou da reunião com o alto-comando da força pela manhã, ao lado do general Paulo Sérgio. Depois, ambos foram para o Ministério da Defesa. Os dois eventos não constavam da agenda oficial de Bolsonaro, que explora o esgarçamento das relações da cúpula militar com o Supremo, agravadas pelas declarações de Barroso, na semana passada.

"Durante o encontro, o ministro da Defesa afirmou que as Forças Armadas estão comprometidas com a democracia brasileira e que os militares atuarão, no âmbito de suas competências, para que o processo eleitoral transcorra normalmente e sem incidentes", registrou Fux por meio de nota distribuída pelo Supremo. O general Paulo Sérgio saiu do encontro sem dar declarações.

Bolsonaro coloca em dúvida a segurança das urnas eletrônicas e propõe uma contagem paralela dos votos pelos militares, o que é um absurdo institucional. Essa questão é tratada por Bolsonaro como se fosse um posicionamento estratégico, para não reconhecer o resultado das urnas caso perca as eleições. O favoritismo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas alimenta a insatisfação dos militares e de parte da opinião pública com a anulação de sua condenação pelo Supremo, com base no princípio do juiz natural.

### Caso Silveira

A tensão política foi momentaneamente desanuviada, mas o caso Daniel Silveira é uma espécie de bomba-relógio. O Supremo ainda não concluiu o julgamento e há muitas dúvidas no ar. Os advogados do parlamentar querem que o inquérito seja simplesmente arquivado em razão da graça concedida por Bolsonaro, com o argumento de perda de objeto da ação. Dificilmente, a maioria dos ministros da corte acolherá esse pedido, até porque o parlamentar mantém sua postura desafiadora, participando de atos contra o Supremo. Isso pareceria uma rendição.

A tendência é a corte aceitar o perdão de Bolsonaro, mas não livrar o parlamentar da ilegibilidade, com base na lei da Ficha Limpa, porque a graça não anula a condenação, apenas o livra do cumprimento da pena de prisão. Sem os direitos políticos, a candidatura de Silveira ao Senado, pelo Rio de Janeiro, estaria liquidada. O parlamentar se tornaria um zumbi nos corredores da Câmara, contando os dias que faltam para concluir seu atual mandato.

Entretanto, enquanto isso não acontece, Daniel Silveira circula pelo plenário como uma estrela política ascendente no campo bolsonarista, a encarnar o descontentamento dos seus pares com o Supremo, no lusco-fusco da posição ambígua do presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL). O parlamentar se tornou um personagem mais proeminente do que qualquer um dos líderes da situação ou da oposição.

A volta às sessões presidenciais da Câmara, por outro lado, revelou um Parlamento dócil e omisso diante de assuntos relevantes, como o desaparecimento de uma aldeia inteira de ianomâmis, atacados por garimpeiros, denunciado ontem da tribuna pela deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC) e outros parlamentares. Após denúncias de estupro e morte de uma menina de 12 anos e do desaparecimento de uma criança de 3 anos, a comunidade Aracaçá, no Norte de Roraima, sumiu da aldeia e suas casas foram queimadas. Em outras circunstâncias, o assunto seria uma comoção na Câmara, mas não é o que acontece. Arthur Lira trata o caso como uma trivialidade.

## ALEXANDRE GARCIA

> "As ruas, ao defenderem as liberdades, estão condenando os que se alienam diante das agressões às liberdades e direitos constitucionais"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

# Rua da liberdade

Tão previsível quanto imaginar que azeite e água não formam uma solução, os partidos que se juntaram para uma "terceira via democrática" estão cada vez mais sem encontrar um caminho seguro para as urnas de outubro. Faltam cinco meses e o tempo vai se esgotando, com os nervos à flor da pele. O União Brasil já fala em ter chapa própria, alegando que o anúncio de candidato do trio que forma com MDB e PSDB já tem cartas marcadas. Mas entrar o União com Luciano Bivar, um conhecido só dos iniciados na política, leva para onde? Ontem à noite, em São Paulo, gente de peso no MDB chegou à conclusão de que Simone Tebet tampouco levará o partido a algum resultado. O PSDB, como sempre, balança. Oscila entre Doria e Eduardo Leite. Na outra terceira via, Ciro não perde a oportunidade de explodir palavrões e ter sua boca a fazer-lhe oposição.

Lula segue linha parecida; quanto mais fala, mais arranja problema. A última foi com os policiais. Mas também assustou os economistas com a ideia de "moeda latino-americana" e, para consolidar tudo, ainda cantou a "Internacional socialista" com seus companheiros do Psol, tentando ensinar a Alckmin a música e a letra dos revolucionários. No domingo, ainda teve que ver o triste showmício diante do Pacaembu, em que precisou esperar público para começar a falar. Nem Daniela Mercury conseguiu atrair uma plateia à altura do líder das pesquisas.

Mas enquanto se esvai a areia da ampulheta eleitoral, há outras questões que uma turma esquece. A defesa da democracia, da liberdade de expressão, da Constituição, do devido processo legal, dos valores básicos da família, do respeito aos direitos naturais e expressos na Constituição: à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Qualquer pesquisa vai mostrar que são ideias da maioria do povo brasileiro. Nos meus mais de 50 anos de jornalismo, sempre vi a mídia unida na defesa desses valores, sempre que eles estiveram em risco, representando seu público. Faz parte do jornalismo, e é até obrigação, estar na defesa vigilante dos valores éticos, humanos e legais que nos mantêm em civilização livres de qualquer tipo de totalitarismo.

O rumo sempre foi a defesa natural desses valores, inerentes à pessoa e à cidadania, principalmente a sagrada liberdade de expressão, sem a qual viramos robôs. E esse é o mais caro valor do jornalismo, já que dessa liberdade depende a existência de uma imprensa livre para criticar e cobrar o respeito às leis. As agressões atingem principalmente o novo mundo da comunicação, que são as plataformas digitais. Às vezes, penso que alguns se sentem acuados pela modernidade e se imaginam protegidos quando a arbitrariedade atinge o mundo digital. Não percebem que se afogarão também ao relativizar liberdades. Diante de arbitrariedades, de ausência do devido processo legal, aplaudem sem perceber que estão saudando a tirania que os escravizará também. As ruas, ao defenderem as liberdades, estão condenando os que se alienam diante das agressões às liberdades e direitos constitucionais.

COMÉRCIO

### Expectativa da CDL/BH é de injeção de R$ 2,11 bilhões na economia, com o valor médio dos presentes 21,1% maior. Bares e restaurantes esperam crescimento de 20% em relação a 2019

# Dia das Mães promete

MARIANA COSTA

Depois de dois anos restritos por causa da pandemia de COVID-19, o Dia das Mães promete voltar a ser de muitos beijos, abraços, família reunida e muitas vendas. Entidades como a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel-MG) estão otimistas com a data este ano, com expectativas de crescimento.

De acordo com a CDL/BH, as vendas para o Dia das Mães devem injetar R$ 2,11 bilhões na economia em maio, crescimento de 1,33% em relação ao mesmo período do ano passado. Em pesquisa feita pela entidade, 68% dos consumidores da capital afirmam que pretendem presentear as mães no próximo domingo.

"O consumidor tem se mostrado mais positivo em relação à comemoração do Dia das Mães. A flexibilização do isolamento social vai permitir que os tradicionais almoços da data possam acontecer. Com isso, a tendência é que o consumo aumente", analisa o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

O valor médio dos presentes também deve ser 21,1% maior neste ano em comparação a 2021. Para 2022, os consumidores pretendem investir, em média, R$ 126,61 nos presentes, sendo que a maioria (56,9%) deve comprar um item; 29,9% disseram que vão comprar dois presentes; 6,6% vão levar para casa três produtos; e 3,6%, quatro itens.

**PRESENTES PREFERIDOS** As roupas estão no topo da lista dos filhos, seguidas dos calçados, perfumes ou hidratantes e flores ou plantas. Para evitar dívidas, a maioria dos entrevistados (78,6%) vai escolher pagar os presentes à vista. Para as compras parceladas, a maioria deve ser dividida em até duas vezes.

A maior parte dos consumidores pretende pagar os presentes à vista, com cartão de débito ou dinheiro. A promessa é de lojas cheias também, já que 52,1% dos consumidores entrevistados disseram que pretendem fazer as compras em lojas físicas.

As compras pela internet devem ser a escolha de 32,9%; com pequenos comerciantes autônomos, de 12,1%; e 0,7% vai comprar os presentes na Feira de Artesanato da Avenida Afonso Pena.

"Um comportamento cada vez mais comum entre os consumidores vem sendo a pesquisa dos produtos na internet e a efetivação da compra no ambiente físico. Por isso, é extremamente importante que o lojista esteja presente nesses dois canais e em ambos ofereça uma experiência positiva para o cliente", aconselha Marcelo de Souza e Silva.

**PRINCIPAIS ATRATIVOS** Bom atendimento e preço aparecem nas primeiras posições em versões positiva e negativa, quando os entrevistados foram questionados sobre quais fatores são atrativos e limitadores na hora da compra.

Um bom atendimento influencia a compra de 57,1% dos consumidores, bem como um preço atraente é determinante para 55,7%. Já o mau atendimento faz 47,1% dos clientes desistirem da compra e 42,9% são impactados negativamente pelo alto preço.

A empresária Mônica Lippi, proprietária da loja Witness SleepWear, localizada no Bairro Funcionários, está otimista para a data neste ano.

"Apesar de o Dia das Mães deste ano ser praticamente no primeiro domingo (de maio) e termos pouco tempo para trabalhar, acredito que esta semana vai ser bem movimentada. Melhor que ano passado. As pessoas estão mais à vontade (para sair), mas vamos manter alguns critérios de segurança na loja porque acho que algumas ainda têm um pouco de medo. Então vamos manter os cuidados de higienização e pouca gente dentro da loja."

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

As roupas estão no topo da lista da maioria dos filhos para presentear as mamães. Restaurantes, como o Gastrô Hub, do chef Anderson Miranda *(alto)*, e o Boi Vitório, do empresário Fabrício Lana *(ao lado)*, esperam muitos clientes no domingo

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

## OS PRESENTES

**O que os filhos vão comprar**

| Item | % |
|---|---|
| Roupas | 44,3 |
| Calçados | 25% |
| Perfumes ou hidratantes | 17,1% |
| Flores ou plantas | 15% |

**Como pretendem pagar**

| Forma | % |
|---|---|
| Cartão de débito | 28,6% |
| À vista no cartão de crédito | 25% |
| Dinheiro | 22,9% |
| Parcelado no cartão de crédito | 20,7% |

**Onde vão comprar**

| Local | % |
|---|---|
| Lojas de rua em centros comerciais | 25,7% |
| Shopping centers | 24,3% |
| Lojas de bairro | 2,1% |

Fonte: CDL/BH

## Abrasel otimista com o movimento domingo

Após dois anos de isolamento, este Dia das Mães deve ser comemorado com a família reunida. Ainda segundo a pesquisa, 55,3% dos entrevistados afirmam que vão fazer uma comemoração na data. Sendo que a maioria (49,5%) vai promover um almoço em casa; 5,3% vão a restaurantes para o almoço; e 0,5% para o jantar.

A expectativa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel-MG) é que as receitas do setor cresçam 20% em comparação ao Dia das Mães de 2019. Já o crescimento das vendas deste ano em relação ao ano passado, segundo o presidente da entidade, Matheus Daniel, deve atingir a marca de 90%. Isso porque em 2021 o setor estava impedido de funcionar aos domingos por causa das restrições impostas pela COVID-19.

"Por isso usamos como parâmetro de comparação o Dia das Mães de 2019, pois nos últimos dois anos (2020 e 2021) as nossas vendas, apesar de todo o amparo do delivery, não se equipararam ao mesmo faturamento que temos com as casas abertas. O cenário para este ano, com a população quase totalmente vacinada e sem nenhum tipo de restrição, é infinitamente melhor, um renascimento", afirma.

Para o dirigente, restaurantes com espaço kids estão entre os preferidos dos clientes na data e chegam a ter aumento de 50% nas vendas em relação a outros domingos. É o caso do Boi Vitório, churrascaria localizada no Bairro Mangabeiras, que por oferecer uma área exclusiva para a diversão das crianças espera um volume maior de clientes no próximo domingo.

"Nos últimos dois anos, todos nós passamos por períodos severos de restrição. Ninguém tinha segurança em sair de casa. Muitos filhos deixaram de celebrar com as mães, os encontros em família foram cancelados. Acredito que agora não há quem não esteja com saudade de recuperar o tempo perdido, os abraços perdidos. E esse anseio das famílias em sair para almoçar fora na data, obviamente, impacta positivamente as nossas vendas", ressalta o dono do estabelecimento, o empresário Fabrício Lana.

Outro que também está otimista com a data é o empresário Roberto Zhen Qiu, dono do Gastrô Hub, restaurante localizado no Bairro Serra. "Esperamos receber um aumento de 60% nos pedidos de reserva para o dia 8 em relação aos demais domingos. Alguns clientes, inclusive, já estão nos procurando." Ele acrescenta que cada consumidor gasta, neste dia, um tíquete médio de R$ 120.

## Feira com produtos feitos por elas

Para dar a possibilidade de filhos e filhas presentearem suas mães incentivando o comércio local e valorizando o trabalho de profissionais autônomas é que surgiu a ideia do Pop up Dia das Mães. O evento é promovido pelo Compre de uma Mãe, uma rede de mães empreendedoras de Minas Gerais, e acontece entre os dias 5 e 7 de maio, das 10h às 20h, na Casa Guaja, na Avenida Afonso Pena, 2.881, Bairro Funcionários.

A feira terá a participação de 20 expositoras com opções de produtos e serviços para todos os gostos e bolsos, como artesanato, acessórios, vestuário, perfumaria, quitandas, itens decorativos e personalizados, além de serviços como tarô. Haverá também opções para quem quer deixar a feira com visual novo, como corte, maquiagem social e penteado.

"É uma grande oportunidade que vai dar visibilidade ao talento de muitas mulheres. Para as mães que estarão no evento, ter pessoas prestigiando e comprando será um verdadeiro presente de Dia das Mães", diz Karen Louise, idealizadora e CEO do Compre de uma Mãe e mãe de duas crianças – Francisco, de 4 anos, e Benício de 1 ano e seis meses.

O projeto nasceu em 2020, durante a pandemia, quando as mães empreendedoras tiveram suas rendas familiares impactadas pela COVID-19. "Essa feira representa uma grande possibilidade para o crescimento de cada uma que estará lá, para movimentar seus negócios e continuar garantindo a renda de toda a família. A feira também é uma oportunidade para mais pessoas terem acesso a produtos e serviços incríveis feitos de forma afetuosa e com todo o carinho que uma mãe tem", destaca Milena Magalhães, mãe da Ana Beatriz, de 2 anos, e CFO do Compre de uma Mãe.

**SERVIÇO**
*Pop up Dia das Mães*
*Data: 5, 6 e 7 de maio*
*Local: Casa Guaja – Avenida Afonso Pena, 2.881, Bairro Funcionários.*
*Horário: das 10h às 20h*
*Entrada franca*

# OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

**FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:** ASSIS CHATEAUBRIAND

**Diretor-Presidente:** Álvaro Teixeira da Costa
**Diretor-Executivo:** Geraldo Teixeira da Costa Neto
**Vice-presidente de Negócios Corporativos:** Josemar Gimenez de Resende
**Diretor de Publicidade:** Mário Neves
**Diretor Jurídico:** Joaquim de Freitas
**Diretor de Redação:** Carlos Marcelo Carvalho
**Diretora Administrativa e Financeira:** Sônia Márcia Souza Silva Campos
**Editora-Executiva:** Renata Neves

EDITORIAL

## Desemprego e planejamento

*A inflação é um problema que afeta todo o mundo. Assim como o Brasil, os Estados Unidos e países da Europa enfrentam as maiores taxas de reajuste de preços em mais de 20 anos, ainda que na Europa os percentuais pareçam extremamente baixos se comparados com o histórico do indicador brasileiro. Nesse ponto, a equipe econômica e o próprio presidente Jair Bolsonaro têm razão em considerar que a aceleração de preços no país tem um componente forte de aumentos além-mar. Mas taxas de inflação são um problema mundial, o desemprego não, como mostram rankings globais de inflação e desemprego, considerando índice de preços referentes a 2021 e previsões para o mercado de trabalho neste ano.*

*Com a terceira maior inflação em 2021 (10,1%), o Brasil deve fechar 2022 com a nona maior taxa de desemprego, enquanto os Estados Unidos fecharam o ano passado com inflação de 7% – a maior desde 1982 –, na sexta colocação, e devem encerrar este ano com 3,5% de desocupação, na 89ª colocação. Reino Unido e Itália, com índices de preços batendo em 5,4% e 3,9%, respectivamente a 8ª e 11ª maiores em 2021, têm previsão de fechar este ano com nível de desocupados na faixa de 4%, na 25ª posição no ranking. Os números do desemprego foram compilados pela consultoria Austin Rating com base em dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), enquanto os referentes aos índices de preços foram reunidos pelo site Poder 360 a partir de dados do Banco Mundial, Investing e institutos de pesquisas dos países.*

*A comparação deixa claro que inflação alta não necessariamente representa taxas altas de desemprego, mostrando que enquanto outros países têm políticas voltadas para a geração de emprego e renda, o Brasil relegou a segundo ou terceiro plano o planejamento e a elaboração de políticas públicas voltadas para o mundo do trabalho, deixando nas mãos do mercado a solução para a abertura de mais vagas e a absorção de mão de obra ociosa. O desemprego caiu muito desde o primeiro trimestre de 2021, quando chegou a 14,9%. Agora está em 11,1%. Mas o problema é que ele se estabilizou nesse patamar alto com cerca de 12 milhões de pessoas desocupadas, devendo permanecer acima de dois dígitos este ano. Agora, a renda parou de cair, mas ainda está quase 10% abaixo do patamar anterior à pandemia de COVID-19, agravando o problema.*

> Com mudanças aceleradas no mundo do trabalho, o Brasil enfrenta esse drama particular de empresários que não encontram empregado e trabalhadores que não encontram trabalho

*O desemprego alto e a falta de planejamento e de políticas para estimular a abertura de vagas criam distorções no mercado de trabalho brasileiro, com o país, mesmo tendo um número grande de cidadãos sem emprego, registrando setores econômicos com déficit de mão de obra, mais notadamente nos segmentos que exigem maior qualificação, como a tecnologia da informação (TI). No setor tecnológico, a qualificação profissional preenche 65,7% das vagas abertas todo ano, com 34,2% dos postos de trabalho permanecendo vagos.*

*Na outra ponta, setores como a construção civil e indústrias alimentícias também enfrentam dificuldades para contratar, seja porque também falta qualificação para atividades específicas, seja porque o nível salarial mais baixo compete com o Auxílio Brasil – não diretamente, uma vez que o salário mínimo é de R$ 1.212 e o Auxílio é de R$ 400. Ocorre que o jeitinho brasileiro acaba gerando uma situação que, nas contas da indústria, explica a dificuldade de encontrar trabalhadores. O valor de mais de um benefício recebido na mesma família, associado a atividades remuneradas avulsas, pode render mais do que o valor do salário inicial de alguns setores, de pouco mais de um salário mínimo.*

*Com mudanças aceleradas no mundo do trabalho, o Brasil enfrenta esse drama particular de empresários que não encontram empregado e trabalhadores que não encontram trabalho. É preciso que o governo estimule a geração de vagas com redução do custo da mão de obra de um lado, mas de outro fixando como contrapartida dessa desoneração investimentos privados em qualificação de mão de obra para atender às novas exigências geradas pelas mudanças tecnológicas. E mais, estimule a busca de novos modelos que atendam às empresas e os empregados.*

FRASE

> “[O processo é uma] monstruosidade que estão querendo fazer na Serra do Curral, um patrimônio de Belo Horizonte”

**Fuad Noman**, prefeito de BH, ao anunciar que entrou com processo na Justiça Federal contra a decisão do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) em liberar a exploração de mineradora na Serra do Curral

QUINHO

# ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
**As cartas devem** conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
**Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070**

SITUAÇÃO DO BRASIL

### Os prejuízos da ‘guerra’ entre instituições

Hernani José de Castro
São Gonçalo do Rio Abaixo – MG

“É triste vivenciar o que se passa no nosso Brasil. As instituições, principalmente as de mais valia, continuam lutando numa espécie de cabo de guerra no intuito de mostrar mais força que as demais. Os prejuízos que traz essa guerra dos insensíveis atrapalham, ainda mais, o país em que todos o desejam melhorado. Essas nomeações ‘engendradas’ pelo antigo governo mostram para quê foram empossados, com o lulismo fora do poder, mas ainda manipulando o país através desses cidadãos. Precisamos, pois urge, um manipulador dessas ingerências prejudiciais.”

IMPOSTO DE RENDA

### Contribuinte critica política tributária

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“A partir da pandemia, cresceu o número de investidores em ações. Lembro que no mercado bursátil o lucro em venda mensal de até R$ 20 mil é isento de imposto de renda. Devido à sanha arrecadadora, tal valor não é corrigido há cerca de 20 anos e também, em 2021, segundo o Sindifisco, a correção da tabela do Imposto de Renda está defasada em 113,09%. Ambos sem correção, é a forma injusta de elevar a carga tributária.”

VÔLEI FEMININO

### Leitor parabeniza o Minas pelo título

Ivan Silva
Itabira – MG

“Parabéns a todas as jogadoras de vôlei do Minas pelo título da Superliga Feminina de Vôlei. Aproveito o espaço democrático e peço desculpas às jogadoras contratadas pelas críticas feitas quando perderam os títulos do Campeonato Mineiro e da Copa do Brasil. Neriman Ozsoy e Kisy foram fundamentais para a conquista. A canhota precisou da Dani Cuttino machucar para mostrar seu talento. Carol Gattaz, Thaísa, Macris, Léia e Pri Daroit são jogadoras que valem diamante. A diretoria precisa renovar o contrato com todo o elenco.”

**● APÓS TRÊS ANOS, OSSADAS SÃO ENCONTRADAS EM ÁREAS DE BUSCAS EM BRUMADINHO**

*“Esses caras não desistiram mesmo. Que orgulho ver profissionais assim. Parabéns! Que Deus abençoe vocês.”*
■ rita.z.souza

*“Muita tristeza pelas vítimas e muita indignação pelos responsáveis pelo crime.”*
■ silviahelenacampello

**● DANIEL SILVEIRA, O DEPUTADO ANTISSISTEMA QUE BOLSONARO TRANSFORMOU EM HERÓI**

*“A que ponto chegamos!”*
■ dorocafonseca

*“As palavras dele o transformaram em herói... Teve coragem de falar a verdade.”*
■ albertofontich

*“Eu fico de cara com o tanto de gente que não consegue interpretar uma publicação com ironia. Seria engraçado demais se não fosse assustador.”*
■ rafa.antonacci

**● LINN DA QUEBRADA RESPONDE A NEGO DI DEPOIS DE EPISÓDIO DE TRANSFOBIA**

*“Acho ridículo o que esses ‘comediantes’ fazem, ridicularizando as mulheres e travestis etc... O que dá a entender é que não dá pra fazer piada sem ofender. E o pior é que tem quem goste, por isso continuam.”*
■ elviraanogueira

**● ‘TUMULTO AMBIENTAL’: FIEMG VÊ MOTIVAÇÃO POLÍTICA NA SERRA DO CURRAL**

*“Vale tudo por dinheiro né?! Talvez em algum momento alguém também minimizou Brumadinho e Mariana e o fim sabemos qual foi.”*
■ nataliasaroa

*“Exploração a troco de nada. Somos colonizados há tempos. Chega de sacanagem.”*
■ peagafranco

*“Ter cuidado com a natureza, já tão castigada em MG, é criar tumulto! Aff ??????????????”*
■ marileanoronha

**● ‘TUMULTO AMBIENTAL’: FIEMG VÊ MOTIVAÇÃO POLÍTICA NA SERRA DO CURRAL**

*“Chega a ser ofensivo acusar de querer fazer tumulto quem defende uma capital da destruição ambiental. Lembro que as mineradoras deixaram centenas de barragens ameaçando pessoas, cidades e a natureza”*
■ Teócrito Abritta

*“A causa é ambiental ou concorrência de mercado? Hehehe.”*
■ Félix Leonardo

**● DANIEL SILVEIRA, O DEPUTADO ANTISSISTEMA QUE BOLSONARO TRANSFORMOU EM HERÓI**

*“Daniel merece ser julgado conforme a lei. Não conforme a birrinha do Alexandre de Morais.”*
■ Loide Guimarães

*“Heróis deste país deviam ser os professores!!!!”*
■ Túlio Diniz

# Os desafios de lidar com maternidade e carreira

**Emília de Castro**

Administradora e gestora financeira no mercado de capitais, sócio-fundadora da Aspen Investimentos

A experiência da maternidade é o momento mais importante na vida da mulher; no entanto, um dos mais preocupantes também. Conciliar vida profissional com a maternidade é um desafio diário. Algumas dicas que podem auxiliar bastante no dia a dia é criar uma rede de apoio, criar uma rotina, se divertir e, se possível, ter flexibilidade de horários. Como a maior parte do tempo muitas mulheres estão no trabalho, em casa é importante priorizar muito a qualidade do tempo com os filhos. Acredito também que crianças precisam de pais felizes e realizados para se sentirem mais seguras.

Pesquisas recentes apontam que das mães que trabalham fora, 69% deixam seus filhos com outras pessoas, 19% com os pais e 12% em uma escola ou creche. Já entre os pais que trabalham fora, 58% deixam os filhos com as mães, 36% com outras pessoas e 6% em uma escola ou creche.

Para muitas mães, a razão principal para trabalhar fora e, quase sempre, em horário integral, é a necessidade financeira. Algumas, logo após terem os filhos, retornam ao trabalho por gostar ou precisar estarem atualizadas na carreira.

> Como a maior parte do tempo muitas mulheres estão no trabalho, em casa é importante priorizar muito a qualidade do tempo com os filhos

Não há resposta fácil ou correta para a questão de decidir voltar ou não ao trabalho. Vale dizer que a decisão pode ser tomada com base em cada circunstância particular. As necessidades familiares e a segurança financeira são as verdadeiras considerações.

A administração de tempo é outra aliada na hora de conciliar maternidade e trabalho. No instante em que você consegue conduzir os compromissos, é visível a diferença na sua vida, ou seja, a sensação de bem-estar e a possibilidade de ir em busca da realização é infinitamente viável. Ainda é comum encontrar mulheres que adiam ter filho porque acham que ser mãe pode interferir na vida profissional. Em um cenário no qual tudo muda a todo instante, a ideia de passar 6 ou 7 meses longe do trabalho, no período de licença-maternidade, pode assustar muitas mulheres.

O que se percebe é que as relações entre profissão e vida particular vêm se modernizando e quebrando alguns paradigmas referentes a ser mãe e estar no mercado de trabalho. Particularmente, sempre acreditei que o sucesso da mulher é em decorrência de um trabalho bem-feito, executado com paixão. Em um mercado onde tudo é muito parecido, é importante inovar e estar sempre pronta para mudanças.

Nós mulheres não precisamos nos sentir culpadas por não nos dedicar integralmente à maternidade. Estudo realizado em parceria pela Universidade de Harvard, a Kingston University e a Worcester Polytechinc, que procurou verificar as relações entre maternidade e mercado de trabalho, constatou que filhos que crescem com mães que trabalham fora tendem a ser mais responsáveis e felizes.

# A terceira via

**Sacha Calmon**

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Existe, não é invenção, ensaio nacional pela terceira via ou candidatura alternativa à Presidência. Em tempos normais, a terceira via democrática, dinâmica, qual seja a do PSDB, com arraigado apego ao centro, seria liderada pelo governador Doria, que fez São Paulo crescer 7,2% durante sua gestão brilhante. Colocou 88% das crianças em idade escolar no ensino básico, pois educar todos é fazer aparecer a igualdade, sem programas assistencialistas, tão comuns.

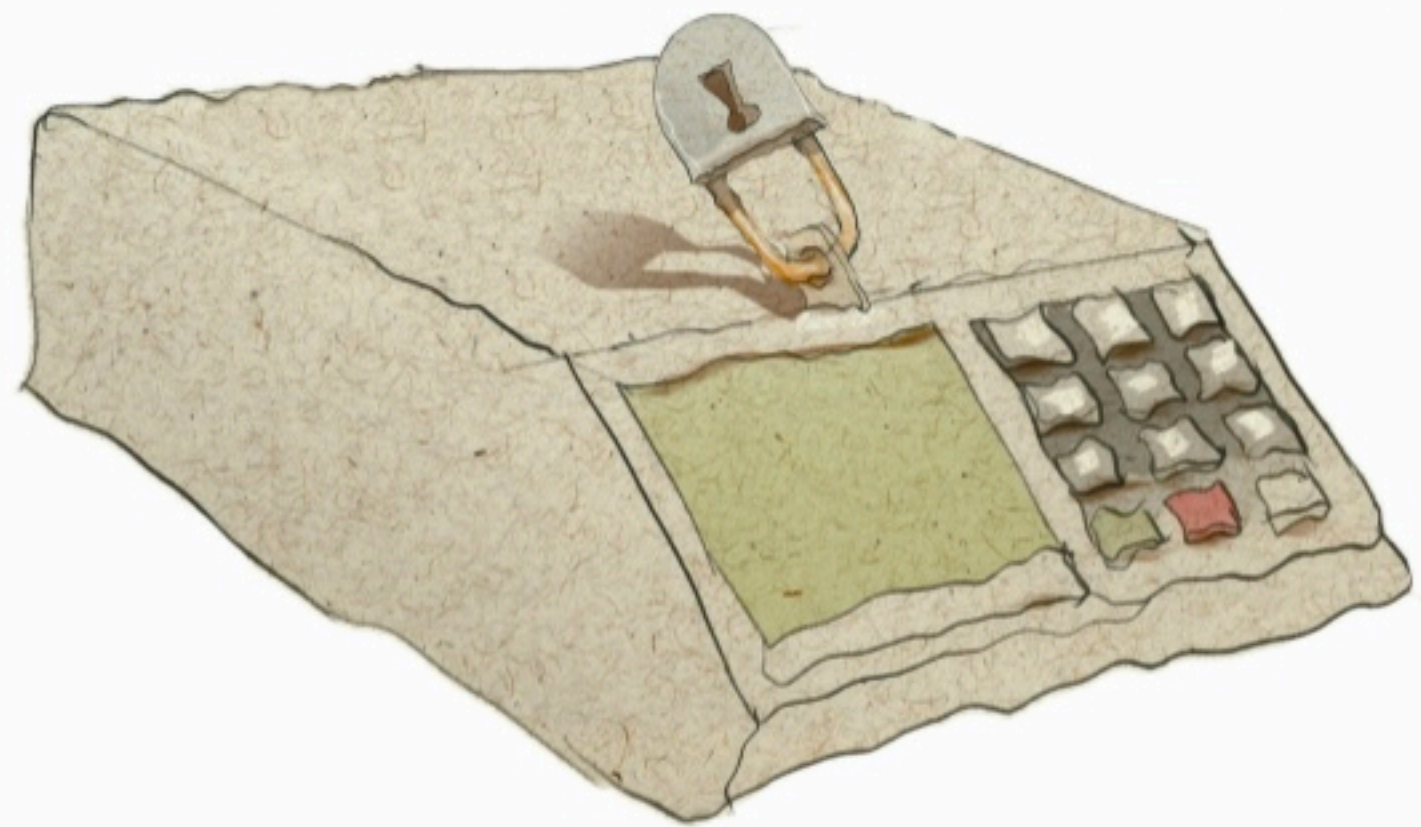
A letalidade da Polícia Militar paulista, com os botões de autofilmagem, reduziu-se em todas as suas modalidades em 80%, e a criminalidade reduziu-se dramaticamente (toda tipologia criminal).

Entretanto, sua candidatura, por ser Doria da elite paulista, não empolgou o mundo político pelas manobras de Aécio Neves e ACM Neto, deixando órfão o país, ao menos até agora. Estamos presos na dicotomia desgraçada, antidemocrática, sem meta real exequível, entre dois "ismos", típicos de países atrasados: "lulismo" e "bolsonarismo".

Os eleitores seguem homens, como as sociedades tribais antigas, e não ideias, programas e propósitos, determinantes do crescimento político das candidaturas e programas econômicos e sociais, dentro do espaço democrático, como ocorre nos EUA e na Europa ocidental, onde prevalecem programas e partidos, sem culto à personalidade dos candidatos.

Vivemos, depois da ditadura varguista, um breve período democrático com Dutra (militar), Getúlio eleito e Juscelino – este de um dinamismo democrático sem par, anistiando os baderneiros da Aeronáutica (Aragarças e Jacareacanga), vivaz na economia.

Determinou, com o seu plano de metas, o progresso das indústrias nacionais, engajadas no tripé produção, energia e transportes, fazendo surgir por toda parte estradas, represas e torres de energia elétrica.

Esse período – sem reeleição – teve o aval do general Lott, garante do governo de Juscelino. Dá-se que sucedeu ao mineiro hábil, democrático e trabalhador, um homem astucioso e pretensiosamente do povo, cujo símbolo era uma vassoura para limpar o governo, Congresso e a Nação de todo tipo de sujeira e corrupção, discurso do agrado das classes médias, que bem gostam de mamatas políticas (e seus clãs políticos no interior). Seu nome era Jânio Quadros, egresso da política paulista com apoio da UDN.

> A CF/88 tem mais de 100 linhas. Ao fim, está incluído nela respeitar o resultado das urnas, sem planos e artifícios para melar o processo

Sua demagogia deu em nada. Alegando "forças ocultas" jamais reveladas por ele, Carlos Lacerda ou a UDN, eis que não as havia, renunciou seis meses após sua estrondosa eleição. Seu vice era do PTB, do RS e varguista. A UDN, os direitistas e os militares se opuseram à posse do vice.

Tancredo Neves pacificou o país instaurando entre nós o parlamentarismo com maioria parlamentar do PSD de Juscelino e do PTB (trabalhismo) de João Goulart (Jango).

Foram três primeiros-ministros apenas: Tancredo Neves, Brochado da Rocha e o grande e brilhante Santiago Dantas, jurista de nomeada. Ao fim desses gabinetes de governo parlamentarista, plebiscito nacional indicado pela maioria de Jango no Congresso reimplantou o presidencialismo, com ele na Presidência da República, o que gerou movimentos subversivos de civis (parte da UDN ativista) e militares (a parcela ativista, por isso, secreta) no sentido de depor o governo constitucional.

O intento obtive êxito. Houve um levante militar em Minas, com o apoio incondicional do governador Magalhães Pinto. O estado de rebelião instalou-se na Vila Militar, no Rio, e no Exército com sede em São Paulo (general Amaury Kruel). No RS, entretanto, o Exército pegou em armas contra o golpe de Estado!

Mas Jango, em nome da paz, suplicou ao cunhado Leonel Brizola que descesse as armas, o que aconteceu mediante negociações que preservaram o RS e o político Brizola, que saiu do país para a Europa. Jango se exilou no Uruguai, onde possuía uma fazenda de gado.

Depois disso, do levante militar de 1964, dia 31 de março, vivemos sob um regime militar em que o presidente e governadores eram indicados por um comitê do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, referendados pelos Legislativos (no fundo, era o presidente quem elegia seu sucessor). Tivemos, então, os generais-presidentes Castelo Branco, Costa e Silva, Garrastazu Médici, Ernesto Geisel e João Figueiredo. Os mandatos após Costa e Silva eram de seis anos. Governaram 21 anos (de 1964 a 1985), houve perseguição política, cassação de mandatos e direitos, prisões e torturas. A gestão econômica foi satisfatória, com altos e baixos.

Cabe agora e tampouco as Forças Armadas querem evitar qualquer coisa semelhante, ainda mais sob o comando insano de Bolsonaro. Ele tem que jogar, como diz, nas quatro linhas da Constituição.

A CF/88 tem mais de 100 linhas. Ao fim, está incluído nela respeitar o resultado das urnas, sem planos e artifícios para melar o processo, o que está em seus desígnios, daí sua campanha contra as urnas eletrônicas. Resistiremos. Outros são os tempos.

Quem viver verá. Os fascismos à moda de Le Pen ou de Zelenski não passarão.

# Evolução da telessaúde

**Sandra Franco**

Consultora jurídica especializada em direito médico e da saúde, doutoranda em saúde pública, MBA-FGV em gestão de serviços em saúde, diretora jurídica da Abcis, consultora jurídica da ABORLCCF, especialista em telemedicina e proteção de dados

A regulamentação da telessaúde no país deu mais um passo importante na noite de 27 de abril último. Foi aprovado na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1.998/20, que autoriza a implantação de prestação remota de serviços na área da saúde, que engloba, além de telemedicina, o atendimento remoto em enfermagem, nutrição, fisioterapia e psicologia, por exemplo. O texto privilegiou a autonomia do paciente e do profissional da saúde, o que facilitará a implantação da teleconsulta no Brasil.

Trata-se de uma grande conquista e evolução do setor de saúde brasileiro. É a consolidação da telemedicina, que salvou muitas vidas e foi uma alternativa essencial para o enfrentamento da pandemia de COVID-19.

O texto aprovado traz um conceito mais amplo, que permite que todos os profissionais da área de saúde possam fazer esse atendimento a distância. Também privilegiou a autonomia do paciente e do profissional da saúde, o que significa que caberá ao médico decidir se a primeira consulta, por exemplo, será presencial ou remota.

Vale destacar a importância do termo de consentimento, a fim de que o paciente tenha a compreensão dos limites e benefícios do atendimento a distância.

A proposta estabelece que "se considera telessaúde a modalidade de prestação de serviços de saúde a distância, por meio da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, que envolve, entre outros, a transmissão segura de dados e informações de saúde por meio de textos, sons, imagens ou outras formas adequadas".

Outro ponto importante da proposta aprovada é que o sigilo do paciente deve ser totalmente resguardado. O texto tem um parágrafo exclusivo sobre a garantia da segurança dos dados do paciente que utilizar a telemedicina. Uma preocupação necessária com a confidencialidade dos dados, ao citar expressamente que seguirá as regras da LGPD, da Lei do Prontuário e o Marco Civil da Internet, o que deixa o paciente seguro para realizar uma teleconsulta, sem se preocupar com a exposição de seus dados na rede.

O único ponto que faltou nesse projeto, que pode ser incluído na análise do texto no Senado, foi a criação da obrigatoriedade de cada estado destinar recursos exclusivos para a implantação da telessaúde. Seria essencial incluir um parágrafo que garanta essa destinação de verba exclusiva para a telessaúde nos estados, pois, assim, seria uma forma de incentivar a adoção imediata de projetos para ampliar e popularizar o atendimento virtual, o que ajudaria, principalmente, as populações que ficam mais distantes das capitais para realizarem uma consulta com um profissional de qualquer área da saúde de uma forma ágil e sem precisar se deslocar por horas e quilômetros.

A telemedicina foi importante na pandemia e poderá ser ainda mais relevante para se atingirem as metas de um melhor atendimento de saúde à população e melhor utilização de recursos do sistema.

A telemedicina ganhou força durante a pandemia da COVID-19. Conforme pesquisa realizada pela Associação Paulista de Medicina (APM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB), metade dos profissionais brasileiros já aderiram à telemedicina. O levantamento mostrou que 32,1% dos médicos participantes afirmaram realizar teleconsulta com seus pacientes, por conta da pandemia. E 64,3% dos pacientes não somente aceitam a telemedicina, como gostam da modalidade.

Importante ressaltar que, nos últimos dois anos, a telemedicina foi utilizada em duas entre cada três consultas. Ou seja, uma metodologia eficaz que se tornou a principal alternativa para que as pessoas não precisem ir presencialmente a hospitais e pronto-socorros e que provou ser resolutiva.

Alguns números atestam que as consultas virtuais estão sendo utilizadas cada vez mais no país, como ocorreu no mundo. Segundo dados da pesquisa realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), pelo menos metade da população brasileira realizou serviços de saúde on-line nos últimos 12 meses.

De acordo com o levantamento, a telemedicina foi a alternativa mais utilizada entre as pessoas de maior renda, classes A e B, o que representa 42% de todas as pessoas que fizeram consultas on-line. Logo em seguida aparecem a classe C, com 22%, e as classes D e E, com 20% da demanda. A pesquisa contou com a participação de 5,5 mil pessoas acima de 16 anos e foi divulgada em 5 de março último.

O anúncio do final do estado de emergência em saúde pública pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, acelerou também a aprovação da telessaúde pelo Congresso Nacional. A discussão no Senado Federal é urgente para que não haja um estado de insegurança jurídica na sociedade com relação às teleconsultas, bem como se espera seja publicada, muito em breve, pelo Conselho Federal de Medicina, a nova resolução sobre telemedicina. Futuro chegou e regulamentado.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**SUCURSAL SÃO PAULO**
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

**SUCURSAL RIO DE JANEIRO**
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

**Redação** (31) 3263-5330
*Editorias:*
**Gerais** (31) 3263-5244
**Política** (31) 3263-5293
**Economia e Agropecuário** (31) 3263-5103
**Esportes** (31) 3263-5313
**Internacional** (31) 3263-5301
**Opinião** (31) 3263-5373
**Cultura - TV - Pensar e Divirta-se** (31) 3263-5126
**Fotografia** (31) 3263-5214
**Turismo** (31) 3263-5333
**Informática** (31) 3263-5360
**Vrum** (31) 3263-5078
**Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades** (31) 3263-5048
**Feminino & Masculino** (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

**Capital e Contagem** (31) 3263-5830
**Interior de Minas Gerais** 0800 283 5062
**Telefax Circulação** (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

**O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:**
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

TABELA DE PREÇOS

| Localidade | VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado | Domingos |
|---|---|---|
| MG, SP, RJ (capital) | 2,50 | 3,50 |
| RJ (interior), ES e DF | 3,50 | 4,50 |
| Outros estados | 5,00 | 6,50 |

ANUNCIE

**Publicidade**
(31) 3263-5501/5197

**Classificados**
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA D.A press

**ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:**
**Por e-mail e telefone:** de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
**Telefones:** (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
**Fax:** (61) 3241.1595.

**E-mail:** dapress@dabr.com.br
**Site:** www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

# MERCADO S/A

*Economistas de diversas vertentes têm tratado como piada a ideia do ex-presidente Lula, curiosamente compartilhada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, de criar uma moeda única na América Latina"*

## NINGUÉM LEVA A SÉRIO PROPOSTA DE MOEDA ÚNICA NA AMÉRICA LATINA

CARLOS ALTMAN/ESTADO DE MINAS - 23/3/04

Economistas de diversas vertentes têm tratado como piada a ideia do ex-presidente Lula, curiosamente compartilhada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, de criar uma moeda única na América Latina, à imagem e semelhança do que foi feito na União Europeia. Eles alegam que os países do continente são muito diferentes entre si, com características econômicas particulares e níveis de desenvolvimento divergentes. Seria, portanto, uma tarefa hercúlea reunir tudo isso em uma mesma moeda. O economista Mailson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda do governo Sarney, lembra que o euro foi resultado de um processo de integração econômica da União Europeia que levou quase cinco décadas para ser concluído. Como repetir o mesmo movimento em terras latinas, mas em um período de tempo muito menor? "É impossível", diz ele. Mesmo assim, Lula e Guedes continuam a bater na tecla do tal projeto, ignorando por completo os desafios envolvidos.

## FACEBOOK DESISTE DO SERVIÇO DE SALAS DE ÁUDIO

Quando a Clubhouse surgiu, em 2020, analistas apressados disseram que as redes sociais nunca mais seriam as mesmas. A plataforma, um misto de clube privado, sala de bate-papo e programa de rádio, inspirou serviços parecidos de gigantes como o Facebook, que prometeu investir pesado num projeto que revolucionaria o setor. Pois bem. Nesta semana, a Meta, novo nome do Facebook, anunciou o encerramento da plataforma de salas de áudio Live Audio Rooms. O motivo incontornável: falta de público.

## NUBANK SOFRE COM ALTA DE JUROS

Não está fácil a vida para o Nubank. Ontem, a ação do Nu Holding chegou a cair 10,5%, levando o banco para uma avaliação de mercado de US$ 24,5 bilhões, ou 40% abaixo do montante registrado na sua abertura de capital na Bolsa de Nova York, em dezembro de 2021. As fintechs vêm sofrendo com a alta de juros, que afeta o crédito, o seu principal ganha-pão. O banco também é questionado por decisões polêmicas, como a intenção de oferecer R$ 800 milhões em remuneração aos seus executivos.

**16%**

**foi quanto caíram as vendas de veículos novos em abril, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O dado é da Fenabrave, a associação das revendedoras**

## A REINVENÇÃO DA VICTORIA'S SECRET

TIMOTHY A. CLARY/AFP - 9/11/18

A grife californiana de acessórios e roupas íntimas femininas Victoria's Secret esteve perto da falência, mas agora se reergue com novas estratégias. A empresa lançou uma loja na Amazon para vender 120 produtos das linhas Secret Beauty e Pink Beauty, incluindo fragrâncias, loções e esfoliantes corporais. O segmento de beleza tem trazido frutos para a marca, respondendo por 15% do volume de negócios. Dois anos atrás, não chegava a 5%. Lembre-se de que a companhia fez fama com desfiles de apelo sexual.

*Qualquer que seja o governo eleito, vamos trabalhar para ajudar a sociedade a manter o diálogo"*

**Fábio Coelho**, presidente do Google no Brasil

NELSON ALMEIDA/AFP - 10/2/14

## RAPIDINHAS

■ As empresas americanas começam a reagir às leis de restrição ao aborto nos Estados Unidos. A Amazon, segunda maior empregadora do país, comunicou aos funcionários que pagará até US$ 4 mil em despesas de viagem para tratamentos que incluem a realização de abortos. Apple e Citigroup tomaram decisões parecidas.

■ A Marcopolo, fabricante gaúcha de carrocerias, contratou mil funcionários apenas no primeiro trimestre de 2022. Segundo a empresa, as aquisições se devem ao aumento das vendas e à reposição de vagas que foram perdidas durante a pandemia. De janeiro a março, suas receitas somaram R$ 958,6 milhões, alta de 15% diante de igual período de 2021.

■ Se a indústria em geral patina, as micro e pequenas fabricantes tiveram um primeiro trimestre para comemorar. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o indicador conhecido como Panorama da Pequena Indústria atingiu 45,5 pontos nos três meses iniciais do ano, o melhor resultado desde 2012.

■ Não há desafio maior para o setor de bares e restaurantes do que enfrentar a inflação. Pelo menos é isso o que diz pesquisa realizada pela consultoria Galunion e pelo Instituto Foodservice Brasil (IFB) com 817 empresas. O estudo mostrou que 83% delas apontaram o aumento de custos como o obstáculo mais difícil de ser superado.

TRANSPORTE

**Projeto para ligar Cataguases, na Zona da Mata mineira, a Três Rios, no Rio de Janeiro, começa a ser construído este mês. Primeira etapa terá 37 dos 168 quilômetros previstos**

# Obras do trem turístico Rio-Minas saem do papel

**Matheus Brum**
Especial para o EM

As obras para tirar do papel o trem turístico Rio-Minas começarão na próxima semana. O projeto final contemplará 168 quilômetros, ligando Cataguases, na Zona da Mata, até Três Rios, no estado do Rio de Janeiro. No entanto, nesta primeira etapa do projeto serão 37 quilômetros, ligando Chiador, Sapucaia e Três Rios. A previsão é que até o final do ano o trecho esteja pronto e operando com viagens.

"Nosso objetivo é estender até Cataguases. O projeto inicial é contemplar também Além Paraíba, Volta Grande, Recreio, Leopoldina e Cataguases. Hoje temos total apoio das prefeituras e esperamos em breve que o módulo 2 seja anunciado", comentou Cyntia Nascimento, presidente da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Amigos do Trem, que tem sede em Juiz de Fora, na Zona da Mata.

A Oscip é que ficará com a operação do trem turístico. A organização existe há quase 22 anos. Foi idealizada e fundada pelo tio de Cyntia, Paulo Henrique do Nascimento, que, em 2016, desenvolveu a ideia desta ligação entre Minas Gerais e Rio de Janeiro. Porém, Paulo morreu em 2018 por causa de um câncer no pulmão. Desde então, a sobrinha continua as atividades.

Em 2016, conta ela, o tio recebeu R$ 1 milhão de doação de Josemo Correa, fundador do grupo empresarial Mil. Com esse recurso, comprou 15 carros de passageiros e seis locomotivas. Parte desses objetos serão usados quando o primeiro trecho estiver pronto.

"Inicialmente, o trem Rio-Minas realizará viagens aos sábados, domingos e feriados. O número de carros de passageiros será de acordo com a demanda. Porém, a capacidade de lotação para uma composição completa é de 873 turistas por viagem. Assim, totalizando 20.952 turistas mensais e 251.224 anuais. A venda dos ingressos será feita pela internet, aplicativo, pontos de embarque, sites parceiros, lojas credenciadas e agências de viagens", explicou Cyntia. A previsão é que até o final de 2023 todas as obras sejam finalizadas.

A expectativa é de que o trem turístico Rio-Minas gere cerca de 230 empregos nas três cidades que começarão a operação. Esse número pode aumentar a partir do avanço das obras para os outros municípios. "É perceptível que o turismo e as potencialidades turísticas passaram a ser tratados com maior importância pelos gestores, empresas públicas e órgãos municipais devido aos benefícios sociais, econômicos, ambientais e oportunidade de novos negócios", ressaltou a presidente da Oscip Amigos do Trem.

Todas as obras, inclusive a da primeira etapa, serão feitas pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), que é a detentora da malha ferroviária. Já as estações do trem foram reformadas, ou construídas, pelas próprias prefeituras contempladas no trecho.

**ATIVIDADES TURÍSTICAS** Cyntia Nascimento explicou que a Oscip irá contratar empresas no ramo de marketing e captação de incentivos fiscais para criarem projetos culturais e gastronômicos no trajeto do trem turístico Rio-Minas. "Essas empresas serão responsáveis pela criação de projetos em diferentes segmentos artísticos para a realização, no trem Rio-Minas, de eventos de música, literatura, gastronomia, cerveja, entre outros. Nós também realizamos o mapeamento de agências de turismo para a elaboração de roteiros turísticos, assim como trabalhar as potencialidades que cada município oferece", disse.

A presidente da Oscip afirma ainda que "as prefeituras, inclusive, seguem realizando inúmeras atividades e mudanças na parte de turismo e preparando-se para receber os turistas". A Oscip também criou uma campanha de arrecadação on-line para quem quiser ajudar com recursos para a organização.

OSCIP/AMIGOS DO TREM

**Locomotivas e vagões de passageiros foram comprados com doação de R$ 1 milhão recebida em 2016**

SAÚDE

**Menina indígena de 12 anos estava internada em Belo Horizonte. Outra criança de 11 anos segue em observação. Casos ocorreram em uma comunidade rural de Bertópolis**

# Confirmada 3ª morte por raiva humana em MG

BEL FERRAZ E MARIANA COSTA

A menina indígena diagnosticada com raiva humana morreu na última sexta-feira. A morte foi confirmada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). Ela estava internada na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital João Paulo II, no Centro de Belo Horizonte, desde o início de abril. O caso da menina, de 12 anos, foi notificado à SES-MG em 5 de abril, quando ela fez os exames para diagnóstico da raiva. No dia 19, o diagnóstico foi confirmado.

Zelilton Maxacali, também de 12 anos, foi diagnosticado com a doença e morreu em 4 de abril. As vítimas viviam em uma aldeia indígena, em uma comunidade rural na cidade de Bertópolis, no Vale do Mucuri e, segundo os registros da SES, foram mordidas pelo mesmo tipo de morcego. A SES também investigou a morte de uma criança de 5 anos que morava na mesma aldeia. Mesmo sem apresentar sintomas, a criança, que morreu em 17 de abril, também foi diagnosticada com a doença.

"Apesar de o indivíduo não ter apresentado sintomas clínicos de raiva nem sinais de mordedura ou arranhadura por morcego, optou-se por investigar o óbito como tal em função da proximidade geográfica das ocorrências e dos hábitos da comunidade, seguindo os protocolos sanitários de prevenção e controle da doença", informou a Secretaria de Saúde. Dos três casos confirmados de raiva humana em Minas, nenhum paciente sobreviveu.

**CASO SOB INVESTIGAÇÃO** Um outro caso está sendo investigado pela secretaria. Uma menina de 11 anos apresentou sintomas como febre e dor de cabeça. Ela foi encaminhada para o Hospital Infantil João Paulo II, referência para doenças infectocontagiosas no Sistema Único de Saúde (SUS). "Devido ao parentesco com o segundo caso confirmado, foi notificada como suspeita e encaminhada para o hospital de referência, onde foram coletadas amostras laboratoriais. A paciente segue em leito clínico, estável e em observação", revelou a pasta.

Em entrevista coletiva na manhã de sexta-feira, o secretário de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, informou que praticamente todos os cerca de mil moradores da comunidade onde foram registrados casos de raiva humana foram vacinados com a primeira dose profilática contra a doença. "Não é um surto, trata-se de duas crianças que estavam brincando com um morcego e foram mordidas", disse Baccheretti, que alerta ser preocupante a situação. "A raiva sempre é grave e muito letal", afirmou.

Ainda segundo o secretário, o soro antirrábico foi aplicado em pessoas que tiveram contato com os pacientes e elas também estão sendo acompanhadas. Outra ação adotada foi o recolhimento, pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), de amostras de morcegos na região. O intuito é bloquear a contaminação e reduzir o número de casos.

A secretaria orienta que em caso de qualquer incidente com mamíferos silvestres ou domésticos, sobretudo morcegos, cães e gatos, é importante procurar a unidade de saúde mais próxima para avaliação da necessidade de adoção de medidas profiláticas, como administração de vacina e soro. Segundo a SES-MG, o último caso de morte por raiva humana em Minas havia sido registrado em 2012, no município de Rio Casca.

FHEMIG/DIVULGAÇÃO - 6/4/22

Criança estava internada no Hospital João Paulo II; a outra menina em observação apresenta quadro clínico estável

## Estado é o quarto em casos de dengue no país

O Brasil já registrou 542 mil casos de dengue até 23 de abril, segundo o Ministério da Saúde. No ano passado inteiro, o país somou 544 mil registros. Minas Gerais aparece em quarto no ranking de estados com maior número de casos prováveis da doença. O estado tem 38 mil registros no período. O estado de São Paulo lidera em número de infecções, com mais de 126 mil registros. Goiás vem em segundo lugar, com cerca de 98 mil casos, seguido do Paraná, com 65 mil.

Até o momento, o Ministério da Saúde confirmou 160 mortes por dengue em todo o país. Outros 228 óbitos estão sendo investigados. Os estados que apresentaram o maior número foram: São Paulo, com 56, Santa Catarina e Goiás, ambos com 19, e Bahia, com 16.

Nos primeiros quatro meses de 2022, Minas Gerais ultrapassou o número de casos de dengue de todo o ano passado. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES), até 26 de abril, 16.671 casos da doença foram confirmados no estado e 38.553 seguem em investigação. Ao menos sete pessoas morreram de dengue e outros 21 óbitos estão sendo investigados em Minas. Comparado com os dados de 2021, os casos prováveis tiveram aumento de 57,45%, os confirmados de 7,97%, as mortes investigadas de 50% e as confirmadas de 16,67%.

LUIS ROBAYO/AFP - 22/6/21

Mosquito *Aedes aegypti* é responsável por transmitir a doença, e acúmulo de água favorece reprodução

A Secretaria Municipal de Saúde informou que até o momento foram confirmados 247 casos de dengue em Belo Horizonte e outros 1.082 casos estão sendo investigados. A capital também não registrou morte pela doença neste ano.

**OUTROS VÍRUS** Em relação à febre chikungunya, foram registrados 3.471 casos prováveis da doença no estado, dos quais 1.010 foram confirmados. Até então, não caso de óbito confirmado por chikungunya em Minas Gerais, e um segue em investigação. Quanto ao vírus zika, foram registrados 46 casos prováveis, sendo oito confirmados para a doença. Não há registro de mortes por Zika em Minas Gerais até o momento. (BF)

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO | LOURDES | SAVASSI | BELO HORIZONTE

2

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

**CENTRO**
Oport. Apto 52m² px Automóvel Clube, 1qto c/armário portaria 24h 215mil RB1480 j26
**99985-1510**
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

**CENTRO**
Oport. abaixo do preço! Apto 107m² próx Shopping Cidade 3qtos suíte RB1502 j26
**99985-1510**
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br



L

Lourdes

**LOURDES**
Apto px Shopping Diamond 3qtos suíte 1vga elev. vista panorâmica RB1516 j26
**99985-1510**
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br



S

Savassi

**APTO 3/4 QTOS**
Perfeito para família constituída. *** De frente/2banhos/sala TV/Sala Visitas/sala almoço/DCE/2vgs. R$850Mil Rua. Prof. Morais,420
**61-3248-3025/61-98117-1818**

**SAVASSI**
Apt px Col.Sto Antônio 2qts 1ste closet 1vg elev. s.festa esp.gourmet j26 RB1517
**99985-1510**
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

## PROCLAMAS DE CASAMENTO

### TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

VINÍCIUS GUIMARÃES GODINHO, SOLTEIRO, COZINHEIRO DE RESTAURANTE, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Gentil Gonçalves Godinho e Marilda Consuelo Guimarães Godinho; e LILIANE FERREIRA DA CONCEIÇÃO, divorciada, Pedagoga, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Antônio Carlos da Conceição e Cleonice Ferreira da Conceição.(684916)

ALEXSANDER DE SOUZA, SOLTEIRO, AJUDANTE DE LAVADOR DE AUTOMÓVEL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Ignrado e Joana D'Arc de Souza; e ALCIONE JESUS DOS SANTOS, solteira, Babá, , nascida em 23 de agosto de 2003, residente nesta Capital , 3BH, filha de Edilson Pereira dos Santos e Arlete Jesus Santos.(684917)

AUGUSTO LIMA TEIXEIRA DIAS, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 4BH, filho de Álvaro Márcio Eustaquio Teixeira Dias e Livia Lima Teixeira Dias; e EMANUELLA ORNELLAS DE SOUZA, solteira, Engenheira de produção, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Hudson Cançado de Souza e Lucivani Ornelas de Souza.(684918)

WALISON DE CARVALHO DOS SANTOS, SOLTEIRO, MANOBRISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Marcio Antonio dos Santos e Carmen Lucia de Carvalho dos Santos; e ALINE VANESSA DOS SANTOS FERREIRA, solteira, Auxiliar de escritório, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Antônio Sardinha Ferreira e Maria da Conceição dos Santos Ferreira.(684919)

YURI MATOS QUINTELA DE ARAUJO, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE MINAS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Orlei Dias de Araujo Junior e Léia Peixoto de Matos; e MAÍRA CORRÊA VILELA, solteira, Advogada, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de José Antônio Vilela de Resende e Marisa Raquel Amaro Corrêa.(684920)

ANDERSON IGNACIO PEDRO, SOLTEIRO, MESTRE DE OBRAS, maior, natural de Rio de Janeiro, RJ, residente nesta Capital , 3BH, filho de Flavio de Oliveira Pedro e Maria Cecilia Ignacio Pedro; e GILMARA DE FÁTIMA JARDIM, solteira, Secretária de diretoria, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Luiz Baroni Jardim e Maria do Carmo Jardim.(684921)

EULESSANDRO DE MIRANDA, SOLTEIRO, SUPERVISOR ADMINISTRATIVO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente , contagem, MG, filho de Valter Vicente de Miranda e Maria das Graças de Miranda; e BIANCA GOMES MODAFFERI, solteira, Servidora Pública, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Franco Leonardo Modafferi e Raquel Luiza Gomes Modafferi.(684921)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte , 03 de maio de 2022
**Luiz Carlos Pinto Fonseca** - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A diretoria do Sindicato Profissional dos Pipoqueiros da Grande BH, CNPJ nº 16.740.037/0001-96, Convocamos todos os licenciados e filiados dos sindicato a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 04 de junho de 2022 em sua sede social à Avenida Bias Fortes, nº1772, Bairro Centro CEP 30170-016 às 14h em primeira convocação com quórum de 2/3(dois terços) dos integrantes e em segunda convocação trinta minutos após, com qualquer número de presentes para deliberar sobre a seguinte ordem dia:

1- Destituição da Presidência e Vice Presidência em Excercicio

B.Hte, 03/05/2022

## JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

## PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

**SAVASSI**
Oportunidade! Apto 124m² 4qtos vrda ste portaria 24h lazer compl. 2vgs RB1515 j26
**99985-1510**
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS INTERIOR]

**S.J. DEL REI** **31-98345-3790**
Vende-se excelente CASA em SÃO JOÃO DEL REI.

2

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Caiçara

**CAIÇARA**
Casa espaçosa 276m² de área construída lote 400m² 3qt cop 4vg DCE quintal j26
**3275-1510**
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

Lourdes

**1 QUARTO** **31-3224-5773**
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

**BARRO PRETO**
Loja 420m² na Av. Augusto de Lima sobreloja 7boxes banheiro próximo Fórum j26
**3275-1510**
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

**LOJA/CENTRO**
Loja 200m² na R.Carijós entre av Paraná /Curitiba gde fluxo pessoas ot .pontoj26
**3275-1510**

RBIMOVEIS.com.br

**FUNCIONÁRIOS**
Excelente andar 110m² na Av. Brasil 2bhos 2vagas ar cond px Pça Liberdade j26
**3275-1510**
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

**STO AGOSTINHO**
Salas com 35m² banho 1vaga, portaria/segurança 24h, preços excelentes j26
**3275-1510**
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

**ADMITE-SE**
ASSISTENTE DE COMPRAS C/ exp. CV p/: rh3@minasferramentas.com.br

Nível Superior

**ADMITE-SE**
ANALISTA FINANCEIRO. C/ exp. Enviar CV para: rh3@minasferramentas.com.br



4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

**POSTOS ABASTEC.**
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
**(31) 99982-2215 - Darci**

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

**JAZIGO** **31-98801-1292**
Vdo c/ 2gavetas, Pq.da Colina-Qd.Pinheiros 90x2,20m $18Mil.

Outros

**MENSAGEM**
*DE FÉ EM CRISTO*
" O temor do SENHOR encaminha para vida, aquele que o tem mal nenhum o visitará "
**Pastor e Capelão: Marcos**

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

**CABO FRIO** **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto.todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

**RELAX**
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

**RELAX** **99953-1411**
PAULA R$70 o. molhado fofa S.fartos ac.cartão Centro BH

BRUMADINHO

## Ossada encontrada na segunda-feira é do engenheiro de produção Luis Felipe Alves, que tinha 30 anos quando a barragem da Vale estourou. Cinco pessoas ainda estão desaparecidas

# Outra vítima identificada

BERNARDO ESTILLAC

A ossada encontrada em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, na tarde da última segunda-feira é de uma das vítimas do rompimento da Barragem do Córrego do Feijão, da mineradora Vale. A Polícia Civil concluiu ontem a análise do material. Os restos mortais são do engenheiro de produção Luis Felipe Alves, natural de Jundiaí-SP e com 30 anos na data do rompimento. Com a identificação, 265 pessoas que morreram na tragédia já foram reconhecidas e cinco seguem desaparecidas. A barragem de rejeitos de mineração se rompeu em 25 de janeiro de 2019. Desde então, as buscas seguem para a identificação de todos os desaparecidos, em um dos maiores desastres da história do país.

O engenheiro Luis Felipe Alves trabalhava havia três meses no setor administrativo da Vale, quando foi vítima do rompimento. Era torcedor do Paulista e liderava a torcida organizada Raça Tricolor em ações sociais de arrecadação e distribuição de brinquedos e cestas básicas às vésperas do Natal. A jornalista aposentada Sílvia Helena Ferraz Santos, mãe do engenheiro, disse que assumiu as ações sociais do filho, mas evita falar sobre a tragédia que o vitimou. "Inesperadamente, há quase três anos, o meu filho partiu. E, no ano seguinte, o amigo de infância. Eu jamais poderia encerrar a missão idealizada e conduzida por eles", disse ela à Folha de S. Paulo no ano passado.

Com a identificação de Luís Felipe, cinco vítimas do rompimento da barragem seguem desaparecidas. Entre elas está Cristiane Antunes Campos, mãe de dois filhos. Cris, como era conhecida por familiares e amigos, começou a trabalhar na Vale como motorista de caminhão e passou para o cargo de técnica em mineração. Ela era supervisora em Brumadinho quando perdeu a vida, aos 34 anos. E também Maria de Lurdes Bueno, conhecida como Malu, corretora de imóveis, tinha 59 anos quando foi atingida pelo rompimento da barragem. Deixou dois filhos e um neto. Dois outros netos nasceram após a tragédia. Nathalia de Oliveira Porto Araújo deixou marido e dois filhos. Morreu aos 25 anos e fazia um estágio de técnica em mineração. Olimpio Gomes Pinto deixou esposa e três filhos. O ex-auxiliar de sondagem tinha 59 anos. Tiago Tadeu Mendes da Silva, funcionário da Vale em Sarzedo, foi transferido para a mina de Córrego do Feijão 20 dias antes do rompimento da barragem. Ele era recém-formado à época da tragédia e deixou uma filha de 4 anos e um filho de 7 meses.

PCMG/REPRODUÇÃO

Luis Felipe era natural de Jundiaí, interior de São Paulo, e trabalhava havia três meses em Brumadinho

PROJETO POLÊMICO

**Ação ajuizada na Justiça Federal lista riscos para água, ar e pico tombado e pede a suspensão de licença para mina no cartão-postal. "Uma monstruosidade", diz prefeito**

# PBH eleva pressão contra complexo na Serra do Curral

GUILHERME PEIXOTO

Classificada ontem pelo prefeito da capital mineira, Fuad Noman, como uma "monstruosidade que estão querendo fazer na Serra do Curral, um patrimônio de Belo Horizonte", a licença dada pelo governo estadual a um empreendimento minerário na Serra do Curral é alvo de ação ajuizada ontem pela administração municipal. Em 31 páginas, a Procuradoria-Geral do Município cita possíveis impactos do complexo sobre a população de BH, incluindo riscos à qualidade do ar e ano abastecimento de água. (**Confira quadro.**)

Ajuizada na Justiça Federal, a ação solicita a suspensão da licença concedida à Taquaril Mineração S.A (Tamisa). Em vídeo publicado no Instagram, o prefeito reforçou: "Ela (a serra) não pode ser destruída para atender aos interesses econômicos, prejudicando a saúde, água e a beleza de Belo Horizonte. Vou lutar com todas as armas para defender a cidade", disse.

Além do medo de prejuízos à água e ao ar que chegam à cidade, há temor por descaracterização do Pico Belo Horizonte, um dos cartões-postais da capital. O pico está, inclusive, no brasão belo-horizontino. No dossiê entregue ao Judiciário, a prefeitura aponta a possibilidade de erosões na formação rochosa. "Belo Horizonte não quer correr o risco de que uma decisão precipitada do estado, sem ouvir a cidade, faça com que a capital de Minas tenha que trocar de nome e mudar de bandeira", diz, em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas**, o subprocurador-geral do município, Caio Perona, que assina a ação.

A equipe do prefeito Fuad Noman (PSD) alega, ainda, não ter tido voz durante a análise conduzida pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). "O órgão ambiental estadual não analisou a questão com foco nos impactos em BH", aponta Perona.

Segundo ele, a gestão municipal tentou acionar o governo estadual para, assim como Nova Lima, precisar dar aval à continuidade do processo de licenciamento. Agora, a Procuradoria do município espera, o mais rapidamente possível, a concessão de liminar para anular a autorização concedida à Tamisa.

"Temos o receio de que, assim que publicada a licença no Minas Gerais, diário oficial do estado, as atividades de mineração comecem. E, uma vez iniciadas, se houver danos eles podem ser irreversíveis."

Estudo da PBH citado na ação aponta que, na área de desejo da Tamisa está a adutora do Taquaril, responsável por transportar 70% da água tratada utilizada pelos belo-horizontinos. "O empreendimento sujeitaria a referida adutora a riscos de recalques provocados por movimentações do solo em decorrência de detonações ou de rebaixamento de lençol freático", lê-se em trecho da ação.

O Poder Executivo da capital mineira enviou à Justiça uma série de mapas que mostram as regiões da cidade atingidas diretamente por poeira, ruídos e vibrações causados pela eventual exploração da Tamisa. A companhia planeja utilizar explosivos para viabilizar a retirada de minério. Um dos agravantes citados pela prefeitura é a proximidade entre a Serra do Curral e o Hospital da Baleia. O Parque das Mangabeiras também pode ser afetado.

O desejo da Tamisa é minerar uma área equivalente a 1,2 mil campos de futebol. O objetivo é a exploração da região da Fazenda Ana da Cruz, no limite entre Nova Lima e a capital. O terreno está próximo ao Pico Belo Horizonte, ponto mais alto da serra. O processo tem duas etapas: na primeira, espera-se extrair 31 milhões de toneladas de minério de ferro ao longo de 13 anos. Já a segunda fase consiste na lavra de 3 milhões de toneladas de itabirito friável rico, com dois anos de implantação e nove de operação.

No domingo, a companhia se defendeu das críticas de ambientalistas ao projeto. "A Tamisa considera que a opinião de um grupo organizado, com interesses pessoais e políticos, que vem divulgando informações distorcidas sobre o projeto, não deve inviabilizar um empreendimento regular, em conformidade com a legislação que beneficia toda a sociedade."

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 26/4/22

**Vista da capital a partir do Pico Belo Horizonte, um dos cartões-postais do município: prefeitura teme desmoronamento**

## OS SEIS TEMORES DA PREFEITURA DE BH

1. Risco geológico de erosão do Pico Belo Horizonte, tombado nas esferas municipal e federal
2. Risco à segurança hídrica por causa da interferência na adutora do Taquaril — responsável, segundo a prefeitura, por transportar 70% da água tratada usada em BH
3. Risco à população por causa dos ruídos
4. Risco à população pela queda da qualidade do ar por causa da poeira minerária
5. Risco de violação do sossego
6. Risco ao meio ambiente — especialmente ao Parque das Mangabeiras

# Ambientalistas rebatem Fiemg

BERNARDO ESTILLAC E MATEUS PARREIRAS

As declarações do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, relacionando as críticas à mineração na Serra do Curral a motivações políticas e a fake news repercutiram mal entre parlamentares e ambientalistas. Ontem, o dirigente convocou entrevista para defender o licenciamento concedido pelo governo estadual à Taquaril Mineração S.A (Tamisa) e chamou de "tumulto ambiental" as reações contrárias ao empreendimento.

"Não sou filiado a nenhum partido político, tenho minhas posições, que são principalmente em defesa da sustentabilidade ambiental e da justiça social (...) Essa retórica (de Roscoe) é vaga e já é conhecida pela sociedade. Uma ampla gama de setores da sociedade civil não vai suportar mais o avanço do poder público em detrimento do interesse público", afirmou o sociólogo e conselheiro do Parque Florestal Estadual da Baleia, Flávio Torre, que se opõe ao projeto.

Integrante do movimento Tire o Pé da Minha Serra, a ativista Jeanine Oliveira, afirmou: "Quando ele diz isso, deve estar falando do governador do estado (Romeu Zema) para se reeleger. Pauta política diz muito mais sobre eles do que contra nós, mas estamos em uma democracia, temos que saber criticar e ouvir".

A concessão foi decidida pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) na madrugada de 30 de abril. Desde então, uma forte reação de ambientalistas foi desencadeada. Roscoe tentou minimizar a questão. "Dizem, agora, nas redes sociais, que o processo de mineração na Serra do Curral da Tamisa foi aprovado na calada da madrugada, mas não foi assim. Mais de 100 pessoas se inscreveram e falaram, muitas para protelar e tentar que se suspendesse a sessão. Não foi um ato escuso."

Para o arquiteto e professor da UFMG Roberto Andrés, no entanto, a votação por volta das 3h chama a atenção para uma "obsessão" que precisa ser explicada. "Por que ir contra a posição pública? (...) A política vem deles, são eles que estão tentando defender a todo custo um empreendimento com uma série de problemas claros", completou.

Apesar da presença de cactos ameaçados de extinção e grutas com fauna ainda em estudos na área de influência das cavas projetadas pela Tamisa, como mostrou a reportagem do **Estado de Minas**, Roscoe afirmou que os impactos serão mínimos e compensados. Jeanine Oliveira, entretanto, lembra que "a mancha de interferência biótica vem até a Praça Floriano Peixoto (Bairro Santa Efigênia, Leste de BH)", citando o estudo de impacto da Tamisa.

Roscoe disse ainda que a mineração na serra geraria 2 mil empregos com mão de obra local e R$ 4 bilhões em impostos em 10 anos. Professor da UFMG, Roberto Andrés rebateu: "É uma falácia, a mineração gera pouquíssimos empregos, a indústria extrativista representa 4% do PIB (Produto Interno Bruto) e 0,5% da geração de empregos no país. Além disso, é pouco taxada, com pouco retorno direto para a população local".

As reações também foram ouvidas na Câmara Municipal. Bella Gonçalves (Psol), vereadora de Belo Horizonte, chamou de "leviana" a posição expressada pela Fiemg e destacou risco de desabamento do Pico Belo Horizonte.

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 1º/9/20

**O presidente da Federação das Indústrias, Flávio Roscoe, classificou as reações contrárias à mineração como "tumulto ambiental"**

Na Assembleia Legislativa, deputados articulam uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as circunstâncias do processo que culminou na licença dada à mineradora. Até o início da noite de ontem, já haviam sido colhidas 19 das 26 assinaturas necessárias para instaurar o comitê.

André Quintão (PT), um dos signatários do pedido de CPI, crê que o presidente da Fiemg trafega "na contramão" do pensamento majoritário no estado. "Ao que me consta, o Ministério Público, juristas, conselhos e entidades da sociedade civil não disputam cargos eletivos neste ano. O problema é que, em Minas, alguns setores econômicos querem impor seus interesses, sem um debate".

Integrantes da Comissão de Minas e Energia convocaram a secretária de Meio Ambiente e presidente do Copam, Marília Melo, para explicar a concessão. (**Com GP**)

OPINIÃO DO *EM*

## O erro da Fiemg

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, convocou a imprensa ontem com dois objetivos. O primeiro deles, legítimo, como um dos representantes do setor produtivo do estado, foi o de defender a realização do empreendimento. O outro, equivocado, foi a acusação de que os protestos contra a atividade mineradora na Serra do Curral têm relação com "candidatos e grupos" por estarmos em um ano de eleições. A preservação de um dos símbolos de Minas Gerais é um tema que mobiliza toda a população, não apenas políticos ou ambientalistas. Reduzir a um interesse eleitoral a reação forte e imediata da comunidade é um erro. Preservar o que ainda pode ser preservado em nosso estado não é uma questão de votos: é uma questão de respeito ao que sobrou de um de nossos patrimônios ambientais.

## TRÊS PERGUNTAS PARA...

**CAIO PERONA,** SUBPROCURADOR-GERAL DE BELO HORIZONTE

**1) O que leva a Procuradoria a acreditar que a suspensão da licença será determinada pela Justiça?**

A Serra do Curral é muito importante para Belo Horizonte. O nome Belo Horizonte está intrinsecamente relacionado à vista da Serra do Curral; a bandeira da cidade tem a Serra do Curral exposta. Esperamos que a Justiça se sensibilize com os impactos que a mineração pode causar a BH sem que o município tenha sido ouvido. O estado de Minas Gerais editou um decreto que restringe a legislação federal que obriga a participação dos municípios afetados por empreendimentos do tipo. A legislação estadual não pode, segundo o Supremo Tribunal Federal (STF), restringir uma legislação federal mais protetiva ao meio ambiente. Esse decreto é inconstitucional. Pedimos à Justiça Federal que esse decreto seja declarado inconstitucional. A consequência: Belo Horizonte deve participar do processo de licenciamento, porque os impactos ambientais do empreendimento minerário não respeitam a linha imaginária, criada pelo homem, dos limites entre BH e Nova Lima. Temos incertezas sobre os níveis em que esses impactos ambientais – relacionados a ruídos, poeira, vibração, fauna, flora e segurança hídrica – atingirão Belo Horizonte. O órgão ambiental estadual não analisou a questão com foco nos impactos em BH. Esse foco, só quem pode dar é a prefeitura. Temos muita preocupação com o Pico Belo Horizonte. O órgão ambiental não analisou, com a profundidade necessária, os riscos geológicos ao pico. BH não quer correr o risco de que uma decisão precipitada do estado, sem ouvir a cidade, faça com que a capital de Minas tenha que trocar de nome e mudar de bandeira.

**2) Na ação, a prefeitura lista seis possibilidades de danos, com riscos à água, ao ar, ao solo, à fauna e à flora. O que desperta mais temor?**

O conjunto de danos. No direito ambiental existe o princípio da precaução: quando se tem incerteza científica, não podemos apostar no dano – pois o dano é irreversível. Caso qualquer um daqueles danos expostos pela Procuradoria se concretize, será muito sério. Não é preciso que os seis se concretizem. O governo do estado, na decisão do Copam, não deu segurança de que aqueles danos não ocorrerão em Belo Horizonte – justamente porque não tiveram foco no município e excluíram a participação da cidade no procedimento (de obtenção da licença).

**3) A Prefeitura de BH em nenhum momento foi procurada para participar do licenciamento?**

Oficiamos o governo do estado, em mais de uma oportunidade, solicitando que, assim como Nova Lima, a Prefeitura de Belo Horizonte tivesse que dar uma carta de anuência após analisar o empreendimento em todas as facetas que pudessem afetar a população da cidade. Pela importância do assunto para BH, acreditamos que a Justiça terá a sensibilidade de decidir a questão com a urgência que o tema merece. Temos o receio de que, assim que publicada a licença no Minas Gerais, diário oficial do estado, as atividades de mineração comecem. E, uma vez iniciadas, se houver danos eles podem ser irreversíveis.

PROJETO POLÊMICO

A 350m do local destinado à cava da Tamisa, na Serra do Curral, outra empresa explora mina recém-licenciada cercada de riquezas raras. "Para mim, um crime", critica ambientalista

# Área vizinha à da "mineração da discórdia" já é escavada

MATEUS PARREIRAS

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Área explorada pela Mineradora Gute Sicht – nome que significa Boa Vista – na Serra do Curral, na face de Sabará, perto de Belo Horizonte

Enquanto ambientalistas, entidades produtivas e o poder público se dividem entre o apoio ao novo projeto de mineração na Serra do Curral e recursos na Justiça para barrar o empreendimento, impactos semelhantes aos que ambientalistas afirmam que a implantação do Complexo Minerário Serra do Taquaril (CMST) são capazes de gerar já podem estar ocorrendo bem ao lado. A poucos metros da Tamisa, a empresa que conseguiu o sinal verde do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) para minerar área de Nova Lima localizada na serra – um dos símbolos de Belo Horizonte –, uma outra mineradora já recebeu a liberação da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Semad), em março de 2021, e neste ano movimenta caminhões carregados de minério e revolve as montanhas com escavadeiras. Ainda que em área muito menor, a Gute Sicht Mineração dá amostras de por que se temem tanto os impactos ao meio ambiente na cadeia montanhosa.

Apesar da proximidade com cavidades rochosas de máxima relevância, recursos hídricos, fauna e flora ameaçadas, a Gute Sicht (nome em alemão que significa Boa Vista) declara que tem estudos de impacto e segue rigorosos métodos de atuação, frisando que dispõe de todas as licenças legais necessárias para exercer a atividade.

A empresa precisou passar por um processo de regularização e celebrou, com a Superintendência Regional de Meio Ambiente Central e Metropolitana (Supram CM), em 11 de maio de 2021, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que lhe permite minerar nos contrafortes da Serra do Curral, na área da Serra do Taquaril, entre Belo Horizonte e Sabará. Sem alarde, minera em condições naturais tão delicadas quanto a Tamisa, ainda que em uma escala muito inferior, mas que põe em perspectiva a capacidade destrutiva sobre a Serra do Curral.

A área do empreendimento, chamada Mina Boa Vista, fica a 350 metros de uma das cavas que a Tamisa quer abrir, na face nova-limense da cadeia montanhosa, do outro lado da crista da serra. Contudo, se a Tamisa está a 250 metros de uma caverna de máxima relevância espeleológica para o conjunto da serra, a discreta mineradora de nome alemão está a apenas 50 metros.

O projeto da Tamisa em área de 1.250 hectares (cada medida dessas equivale a cerca da área de um campo de futebol) engloba 49 cavernas, sendo que além dessa de máxima relevância há outras nove de alta relevância, que demandam compensações em caso de impactos ou supressão. Uma está a 300 metros da Mina Boa Vista, que tem área de cinco hectares.

"As cavernas de máxima relevância nem podem ser sujeitadas a impactos diretos e indiretos. Se a Tamisa está a 250 metros, essa está a menos de 100 metros. Isso, para mim, é um crime. E o estranho é que se sabe que essa caverna tem máxima relevância desde 2017 e 2018 e essa mineração de pequeno porte está quase por destruir a gruta. Como conseguiram licença para isso? Isso tem ocorrido também no Gandarela, onde as grandes mineradoras saem ilesas quando criam empresas menores para causar impactos", disse o professor de química, pesquisador em espeleologia e ambientalista Luciano Faria.

Na caverna de máxima relevância ele relata que se estuda um opilião (um aracnídeo, como as aranhas) que apresenta características troglomórficas (pode ter se adaptado ao ambiente de cavernas) e ainda não foi descrito. O animal é muito pequeno, tem apenas dois milímetros de comprimento. "Mesmo pequenas modificações no ambiente da caverna, como a poeira gerada pela mineração, já poderiam comprometer totalmente a vida desse animal na gruta", observa Faria.

Nas áreas onde a Tamisa pretende instalar cavas, que são as aberturas na terra para extrair minério, as pilhas de rejeitos, estradas, terminais de processamento e demais estruturas, a reportagem encontrou exemplares do cacto *Arthrocereus glaziovii*, que está ameaçado de extinção e é endêmico da canga do Quadrilátero Ferrífero, ou seja, só existe no substrato do solo alto dessas áreas ricas em minério de ferro de Minas Gerais.

Boa parte dos 42 hectares que a Tamisa pretende minerar na primeira fase de implantação do projeto na Serra do Curral e na segunda fase, de 53 hectares, perpassa rochas onde esses cactos despontam e área de cobertura pela mata atlântica, que só pode ser desmatada com licenças especiais.

**CACTO RARO** No fim das escavações feitas pela Gute Sicht Mineração, na face de Sabará da serra, as rochas que não foram desmanchadas pelas escavadeiras também exibem o pequeno exemplar de cacto raro, com não mais de 12 centímetros de altura e uma floração também rara de se testemunhar. Abaixo, nascentes de água fluem para o Rio das Velhas tendo suas áreas de recarga em espaços onde podem ocorrer impactos diretos ou indiretos com toda a atividade de pesada das minas.

Por meio de nota, a Gute Sicht afirmou que tem autorização dos órgãos responsáveis para seu pleno funcionamento mediante documentação e estudos ambientais apresentados ao governo do estado. "Além de passar por rigoroso plano de controle ambiental, foi feito um amplo estudo denominado EIA-Rima (Estudo de Impacto Ambiental e seu consequente Relatório de Impacto Ambiental). Portanto, a empresa não está localizada em nenhuma área que impacte na flora, fauna e cursos d'água da região. Reafirmamos que nosso empreendimento está inteiramente de acordo com as leis e normas vigentes e nossa atividade está em conformidade com as exigências necessárias."

A Semad também foi procurada para falar sobre o TAC e a situação atual da mineradora e disse que deverá se

Raríssimo, o cacto *Arthrocereus glaziovii* foi avistado pela reportagem à beira da escavação, margeada também por flores silvestres

# ARTISTAS E ESCRITORES ENTRAM NA LUTA PELO TOMBAMENTO

SILVIA PIRES

Mais de 200 artistas e escritores brasileiros assinaram um manifesto contra o projeto de mineração na Serra do Curral, aprovado na madrugada de sábado. Entre os nomes estão artistas de peso, como Chico Buarque, Caetano Veloso e Milton Nascimento. O documento deve ser entregue amanhã ao governador do estado, Romeu Zema.

Na carta, os artistas pedem a suspensão da licença concedida pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) e que seja dada prioridade ao processo de tombamento pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha).

Segundo a documentarista e diretora artística Luciana Sérvulo, coordenadora do movimento, a iniciativa busca atrair visibilidade para a causa. "Minha meta inicial era conseguir 50 nomes representativos nacionais. Já temos mais de 100. Estamos planejando uma série de ações para movimentar a sociedade. Queremos chamar bastante a atenção", complementa.

Com família em Belo Horizonte, ela revela ter ficado chocada com a autorização dada à mineradora Tamisa. "Essa decisão vai na direção contrária do processo de tombamento, existem muitas irregularidades. Isso precisa ser denunciado. Nós temos que fazer barulho", afirma.

CLIMA

## Saindo do tempo estável, Minas passará por queda de temperatura e incidência chuvosa de média intensidade em algumas regiões. BH emite alerta para baixa umidade relativa do ar

# Vêm aí frio e até chuva

CLER SANTOS* E MARIANA COSTA

A semana começou com tempo estável em Belo Horizonte e na maioria dos municípios mineiros, mas a partir de hoje Minas Gerais receberá uma frente fria, que passa principalmente pelo Triângulo Mineiro, Oeste e Sul do estado, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia de Belo Horizonte (Inmet). Nessas três áreas há previsão de chuvas sem grandes volumes, com queda nas temperaturas mínimas e máximas. A menor será de 11°C no Sul de Minas, e a mais alta, 28°C, no Norte de Minas.

"A tendência é que a temperatura máxima nessas regiões caia, e que, na quinta-feira, as mínimas no Triângulo e no Sul de Minas diminuam. A frente fria ainda avança e traz nebulosidade para o Noroeste, Central mineira, Belo Horizonte, Zona da Mata, Vale do Rio Doce e Campo das Vertentes. O tempo deve ficar mais nublado", explica Anete Fernandes, meteorologista do Inmet.

Em Belo Horizonte, a previsão para esta quarta-feira é de céu claro a parcialmente nublado, com mínima de 16°C e máxima de 31°C. A umidade relativa do ar no período de maior aquecimento (tarde) deve ficar em 30%.

Já amanhã, a máxima não deve passar dos 24°C. Estão previstas precipitações chuvosas na Região Metropolitana de BH. "A temperatura mínima ainda vai estar alta na capital, com redução do calor. Já no Sul de Minas, a temperatura cai bastante. A mínima amanhã (hoje) deve ficar na casa de 11°C e na quinta-feira já cai para 7°C", detalha Anete.

De acordo com a meteorologista, a tendência é que o frio só chegue à capital na sexta-feira, mas a temperatura máxima deve começar a subir até o fim de semana.

"O sistema vai passar muito rápido. Não é um episódio de frio e, sim, um avanço rápido da frente fria, mas não tem uma massa de ar frio intensa na retaguarda dela. Tem uma condição de chuva intensa no Sul do Brasil que não deixa o frio avançar. A frente passa, mas essa área de baixa pressão impede que a massa de ar frio, que está na retaguarda do sistema, avance. O frio vai para o Oeste do continente e não consegue avançar para as regiões Centro-Oeste e Sudeste", explica.

**NEBULOSIDADE** Com isso, a previsão é que as temperaturas fiquem amenas pelo menos até o fim de semana. Amanhã, com a chegada da frente fria, a nebulosidade deve aumentar, assim como a umidade relativa do ar, cujo nível de 30% levou a Defesa Civil de Belo Horizonte a emitir ontem alerta para tempo seco, que se prolongaria até o início da noite de hoje.

A taxa de 30% é o limite do considerado "seguro" pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que recomenda redobrar a atenção com a hidratação durante o período.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Projeção para a capital mineira é de céu nublado, com termômetros baixando amanhã, mas estabilizando no fim de semana

GUSTAVO NOLASCO

# DA ARQUIBANCADA

*"Não me lembro, quando o Mineirão era administrado pela Ademg, de vivenciarmos a aberração de um palco público do futebol vetar jogo do time de maior torcida do estado por causa de um show"*

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

## A-ha, u-hu, o Mineirão não é mais nosso...

**BRUNO BUENO***

Domingo é dia de lotar o Mineirão contra o Grêmio... Não, não, o jogo não é no Mineirão, que sempre foi a casa do Cruzeiro e da torcida cruzeirense. O duelo entre os dois times mais copeiros do Brasil, que facilmente atrairia 40 mil pessoas ao Gigante da Pampulha, será no modesto e desconfortável Independência. O estádio construído com dinheiro público para receber jogos de futebol não poderá receber um jogo de futebol, pois vai abrigar uma série de shows musicais.

Não me lembro, quando o Mineirão era administrado pela velha Ademg, de vivenciarmos a aberração de um palco público do futebol vetar um jogo do time de maior torcida do estado por causa de um show. É como se o povo de Beagá fosse proibido de passear, namorar ou levar os filhos para um piquenique no Parque Municipal porque o espaço vai sediar um torneio de golfe.

Mas não é só isso. Jogar no Mineirão ficou muito caro para os times mineiros, que são exatamente a razão de o estádio existir. Conforme dito por Ronaldo Fenômeno, a experiência de jogar no Gigante da Pampulha, do ponto de vista financeiro, tem sido "muito ruim".

Do ponto de vista do torcedor, os ingressos ficaram mais caros, o campo diminuiu de tamanho, mais de mil vagas de estacionamento foram suprimidas, as árvores ao redor do estádio viraram concreto, o Cruzeiro é frequentemente impedido de jogar lá e, quando joga, o custo é altíssimo. E pensar que todo esse pesadelo do torcedor foi justificado pela realização de seis míseros jogos da Copa, que durou 30 dias, incluindo, de lambuja, o maior vexame de todos os tempos da Seleção Brasileira.

Falando do jogo nas quatro linhas, o duelo entre Cruzeiro e Grêmio tem capítulos memoráveis que precisam ser recordados. Nossa primeira Copa do Brasil, em 1993, foi vencida em cima deles. Roberto Gaúcho e Cleison foram responsáveis pelos gols daquele inesquecível 2 a 1. Não fosse por aquela conquista, hoje os gaúchos teriam seis Copas do Brasil, e nós, cinco.

Em 1997, o bi da Libertadores passou por vitórias decisivas sobre os gremistas. Na fase de grupos, perdemos em BH, mas vencemos em Porto Alegre. Nas quartas, tivemos convincente vitória por 2 a 0, no Mineirão. Na volta, o gigante Fabinho Guerreiro – que junto com Ademir e Douglas compõe a trinca dos maiores volantes que já vi atuar no Cruzeiro – abriu o marcador aos 15 do segundo tempo, em um Olímpico lotado. O gol obrigou os gremistas a fazerem mais três para levar aos pênaltis. Fizeram apenas dois.

Tivemos outros jogos enormes entre as duas equipes. O 3 a 0 do Brasileirão de 2013, em BH, praticamente assegurou o tri, sacramentado em Salvador na rodada seguinte. Coincidentemente, em 2014, outra vitória heroica contra o mesmo adversário (2 a 1, na capital gaúcha) antecedeu a conquista do tetra, desta vez contra o Goiás, no Mineirão. E antes da conquista do penta da Copa do Brasil, em 2017, eliminamos o mesmo Grêmio nos pênaltis, nas semifinais.

Que neste domingo os comandados de Pezzolano sigam evoluindo e apresentem o bom futebol visto em Chapecó. O triunfo pode nos assegurar a liderança da mais disputada Série B de todos os tempos. Apoio da torcida não vai faltar.

Por fim, não posso deixar de compartilhar o estranhamento que o atual panorama do futebol brasileiro causa em qualquer ser que entenda minimamente do esporte: os quatro primeiros da Segundona são os tradicionais Cruzeiro, Grêmio e Bahia, além da Chapecoense. Por outro lado, no G4 da Série A, à exceção do líder, Corinthians, os integrantes são clubes modestos no quesito grandes títulos: Bragantino, Coritiba e Atlético de Lourdes.

***Jornalista, belo-horizontino, residente em Brasília, cruzeirense nas boas e nas más. Escrevendo esta coluna a convite do jornalista Gustavo Nolasco**

**SÉRIE B**

### Com 22 partidas no Cruzeiro, Pezzolano igualará domingo, diante do Grêmio, marca de Luxemburgo e caminha para se tornar o treinador que mais dirigiu o time após Era Mano

# Subindo no ranking celeste

**LUIZ HENRIQUE CAMPOS**

O técnico Paulo Pezzolano alcançará uma marca importante pelo Cruzeiro no confronto contra o Grêmio no domingo, pela 6ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O uruguaio igualará Vanderlei Luxemburgo como o treinador com mais jogos desde a Era Mano Menezes. Pezzolano chegou a 22 partidas no comando do Cruzeiro na vitória por 2 a 0 sobre a Chapecoense, na Arena Condá, em Chapecó, no sábado. Com esse número, ele superou Luiz Felipe Scolari (21).

Mano Menezes conseguiu o que Pezzolano busca: um trabalho longevo. Ele foi contratado em 26 de julho de 2016, com a missão de salvar o clube do rebaixamento no Brasileiro após a saída do português Paulo Bento. Deu certo. O time saltou da 19ª colocação, na 16ª rodada (15 pontos), para a 12ª, ao fim (51 pontos).

Nos anos seguintes, o comandante se tornou especialista em torneios de mata-mata. Foram duas conquistas da Copa do Brasil, em 2017 e 2018. Além disso, dois títulos estaduais, em 2018 e 2019. Graças aos três anos consecutivos de trabalho, Mano alcançou a quarta posição entre os técnicos que mais dirigiram o Cruzeiro, com 235 partidas, sendo 211 de 2016 a 2019.

Se incluídos os números da primeira passagem, no segundo semestre de 2015, foram 112 vitórias, 69 empates e 54 derrotas. Com ele, a Raposa marcou 333 gols e sofreu 205. No entanto, o bom desempenho deu lugar ao início da derrocada celeste na Série A antes do rebaixamento à Segunda Divisão. Mano deixou o comando em agosto de 2019. A sequência de oito partidas sem vitória e gols foi determinante.

Depois da saída dele, em agosto de 2019, o Cruzeiro não colheu bons resultados com os novos comandantes. De nove treinadores, nenhum conseguiu ter uma sequência maior que 23 duelos. Rogério Ceni foi o escolhido para o lugar de Mano. Porém, foi demitido com apenas oito partidas. Abel Braga, na sequência, durou 14.

Como última aposta para tentar frear o risco de rebaixamento à Série B, a Raposa apostou num velho conhecido da torcida: Adilson Batista. No entanto, o treinador não conseguiu evitar o pior. Permaneceu no cargo até o início oscilante no Mineiro de 2020, mas terminou a passagem com 15 confrontos.

Ainda naquele ano, mais três nomes foram anunciados. Enderson Moreira, 12 compromissos, sem sucesso. Foi substituído por Ney Franco, que durou apenas sete. Correndo grande risco de ser rebaixado à Série C, o Cruzeiro recorreu a Luiz Felipe Scolari. Com resultados nas primeiras oportunidades, o experiente treinador gaúcho tirou o Cruzeiro da zona de perigo, mas sem garantir o acesso à Primeira Divisão.

A falta de resultados na reta final levou à demissão de Felipão, que deixou o clube com 21 jogos em sua segunda passagem. Em 2021, a Raposa fez novas apostas. Felipe Conceição e Mozart Santos, instáveis, saíram com 19 e 21 partidas, respectivamente.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO – 6/2/22

**Técnico uruguaio assumiu em janeiro e conseguiu levar a equipe à final do Mineiro e pela primeira vez ao G4 da Segunda Divisão**

Depois de Mano Menezes, o treinador que mais tempo ficou no cargo foi Vanderlei Luxemburgo. Contratado em agosto de 2021, Luxa teve oito vitórias, 11 empates e quatro derrotas em 23 duelos na Série B. Ele tirou a Raposa da zona de rebaixamento, terminando em 14º lugar. Mesmo sem obter a volta à Série A, Luxa renovou contrato por mais um ano. Porém, o acordo foi desfeito após a compra da SAF por Ronaldo Fenômeno, em janeiro.

**APÓS AGOSTO DE 2019**

| TREINADOR | JOGOS/PERÍODO |
|---|---|
| Vanderlei Luxemburgo | 23 (2021) |
| Paulo Pezzolano | 22 (2022) |
| Felipão | 21 (2020) |
| Felipe Conceição | 19 (2021) |
| Adilson Batista | 15 (2019 a 2020) |
| Abel Braga | 14 (2019) |
| Mozart Santos | 13 (2021) |
| Enderson Moreira | 12 (2020) |
| Rogério Ceni | 8 (2019) |
| Ney Franco | 7 (2020) |

**219 partidas com Mano (2016 a 2019)*

**ESTRANGEIRO NA ÁREA** Ronaldo trouxe Paulo Pezzolano para liderar o 'novo Cruzeiro'. O treinador teve um início promissor ao conseguir levar a Raposa à final do Campeonato Mineiro, após quase três anos de jejum.

Na Série B, outro feito importante. Alcançou a terceira colocação, na primeira vez em que o clube celeste termina uma rodada dentro do G4 desde a queda, em 2019. Contra a Chape, Pezzolano chegou ao seu 22º jogo no comando da Raposa. São 14 vitórias, dois empates e seis derrotas. Sob o comando do treinador, a equipe celeste marcou 40 gols e sofreu 20.

**EUROPA**

## Liverpool vai à final e espera o adversário hoje

O Liverpool se classificou para a final da Liga dos Campeões da Europa depois de vencer o Villarreal por 3 a 2, de virada, no jogo de volta das semifinais, ontem, no Estádio La Cerámica. O time espanhol chegou a abrir 2 a 0 ainda no primeiro tempo com Boulaye Dia e Francis Coquelin, igualando o placar do confronto de ida na Inglaterra, mas depois do intervalo os Reds reagiram e alcançaram a vantagem com gols de Fabinho, Luis Díaz e Mané.

O time inglês agora espera seu adversário na final, que sairá do duelo de hoje entre Real Madrid e Manchester City, às 16h (horário brasileiro) no Santiago Bernabéu. No duelo em Manchester, vitória por 4 a 3 para os anfitriões.

Ontem, o Submarino Amarelo saiu na frente logo aos 3 minutos de jogo. Em bola lançada na área, Étienne Capoue tocou para o meio e Dia só teve o trabalho de mandar para as redes.

Aos 40, o Villarreal conseguia o que até ali parecia missão impossível: fez o segundo com Coquelin, que completou de cabeça cruzamento pela direita de Capoue.

Depois do intervalo, o técnico Jürgen Klopp promoveu a entrada de Luis Díaz no lugar de Diogo Jota no ataque do Liverpool, que no segundo tempo se mostrou mais efetivo nos passes e intenso na marcação. "No começo, ficamos impressionados com eles. Não estávamos construindo nada. No intervalo, explicamos aos jogadores que precisávamos ser mais fortes e mais inteligentes", admitiu o treinador.

O time inglês fez o primeiro aos 17 minutos com o brasileiro Fabinho, que recebeu dentro da área de Mohamed Salah e chutou entre as pernas do goleiro Rulli.

O gol animou os Reds, que se aproveitaram do cansaço cada vez mais evidente do adversário e de certa instabilidade tática para dominar o jogo e buscar o empate. Aos 22, Díaz deixou tudo igual ao cabecear sozinho depois de cruzamento de Alexander-Arnold, em que a defesa mais uma vez falhou ao tentar a linha de impedimento.

**TUDO OU NADA** Precisando do resultado, o Villarreal tentou ir ao ataque para buscar a vitória, mas foi surpreendido por um contra-ataque de Sadio Mané, que recebeu na frente, ganhou do goleiro Rulli em saída precipitada próximo ao meio-campo, driblou o lateral Juan Foyth e tocou para o gol vazio para selar a vitória do Liverpool. "Parece que nunca facilitamos as semifinais da Liga dos Campeões. Foi difícil, muito difícil", reconheceu Alexander-Arnold. "Viemos aqui e eles jogaram muito bem no primeiro tempo. Conseguimos nos recompor depois do intervalo e recuperamos o jogo com unhas e dentes. Fizemos o que tínhamos de fazer", acrescentou o lateral dos Reds.

"Tentamos até o final. Sentimos muito o primeiro gol e fisicamente no segundo tempo eles foram superiores", admitiu o capitão do Submarino Amarelo, o zagueiro Raúl Albiol.

PAUL ELLIS/AFP

**Na Espanha, os Reds bateram o Villarreal por 3 a 2, de virada. Agora, aguardam Manchester City ou Real Madrid**

JAECI CARVALHO

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

# COLUNA DO JAECI

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

## Galo vence e praticamente garante vaga nas oitavas

Criticado pelos últimos resultados e pela queda no futebol que vem apresentando, o Atlético Mineiro entrou no Independência pressionado. Mas era líder do grupo junto com o Independiente del Valle e sabia que a Libertadores é uma competição complicada. Mesmo assim, derrotou o Coelho por 2 a 1 e chegou aos 8 pontos, praticamente garantindo vaga nas oitavas de final. O América jogava a sua vida. Só a vitória lhe interessava para seguir vivo na competição. Que gramado ruim! O Galo começou com o que tinha de melhor em seu grupo. E começou com mais posse de bola e foi logo marcando com Guilherme Arana. Hulk fez grande jogada, limpou três e tocou com açúcar para Arana fuzilar e marcar. Um gol que deu mais tranquilidade ao alvinegro. O Coelho, quando chegava, não tinha precisão nos chutes e não acertava o alvo.

A verdade é que o América, debutante na competição, tem sentido o peso da mesma. Só fez um grande jogo, que foi o de ida contra o próprio Galo, quando foi prejudicado em gol de Ademir em impedimento. Aos 25 minutos, Eduardo Vargas foi dar um pique e sentiu a coxa na parte posterior. Esse é um problema de jogadores veteranos. Foi substituído por Ademir. Não há dúvidas de que o Galo é infinitamente superior ao América, e não há nenhum clube no Brasil jogando um belo futebol. O Palmeiras e o Flamengo, que estão 100% na Libertadores, não enfrentaram grandes equipes e não praticam esse futebol todo. Nacho Fernández tratou de fazer 2 a 0 em bela jogada de Arana na esquerda. O América reagiu imediatamente e diminuiu com Germán Conti, após cobrança de escanteio: 2 a 1. E assim terminou o primeiro tempo.

É impressionante como o jogador brasileiro erra passes em três metros. O começo do segundo tempo mostrou isso claramente. O Galo não dava espaços e contra-atacava para matar o jogo. Num desses lances, Ademir obrigou Jailson a se esticar todo para evitar o gol. Vamos falar a verdade que as pessoas não gostam de ouvir? Você assiste a um jogo da Champions League à tarde e a um da Libertadores à noite e percebe o quão o futebol sul-americano anda maltratado. O "talismã" Ademir não estava em boa sintonia. Perdeu um gol incrível em belo lançamento de Hulk. O América não conseguia chegar. Parece que os jogadores não entendiam que o resultado praticamente os eliminaria da competição. Uma bela cabeçada de Carlos Alberto quase achou o ângulo de Everson. Ele fez belíssima defesa. O Coelho tinha vontade, mas não tinha forças para superar o rival, que chegou aos 8 pontos e ainda tem mais dois jogos em casa. O Coelho está no CTI e pode ser eliminado nesta quarta-feira em caso de vitória do Del Valle contra o Tolima. Mesmo sem o futebol do ano passado, o Galo ainda mostra força e qualidade para seguir em busca do bicampeonato da competição. O Palmeiras goleou o Independiente Petrolero por 5 a 0 e chegou aos 12 pontos. O Athletico tomou uma sacola de gols ao ser derrotado por 5 a 0 pelo The Strongest em La Paz e perdeu até o rumo de casa. O Liverpool está na final da Champions League e espera o vencedor de Real Madrid e City, que duelam nesta quarta-feira, em Madrid. A decisão será em Paris, dia 28, no Stade de France.

### Serra do Curral

A Serra do Curral é um patrimônio histórico de Belo Horizonte. As históricas montanhas de Minas não podem abrir espaço para as mineradoras e para a degradação da natureza. O governo do estado pisou na bola com os mineiros ao conceder a licença à mineradora. O poder público municipal acionou a Justiça Federal solicitando a suspensão da licença para tal atividade. Os belo-horizontinos esperam que a Justiça atenda aos anseios da população. SIM para a Serra do Curral. NÃO para as mineradoras.

LIBERTADORES

**Atlético vence o América, fica bem perto da classificação às oitavas de final e bate recorde de invencibilidade. Já o Coelho depende de 'milagre' para avançar no torneio**

# Galo a um passo da vaga

João Vítor Marques e Túlio Kaizer

O Atlético deu um importante passo pela classificação às oitavas de final da Copa Libertadores. Na noite de ontem, no Independência, venceu o clássico contra o América por 2 a 1 e assumiu a liderança do Grupo D da competição. O Coelho, por outro lado, precisa de um milagre para se classificar à próxima fase do torneio.

Os gols foram no primeiro tempo. Guilherme Arana e Nacho Fernández fizeram para o alvinegro, e Conti diminuiu. O Galo chegou a 8 pontos e lidera a chave, mas pode perder a ponta caso o Independiente del Valle-EQU vença o Tolima-COL hoje, fora de casa. Isso automaticamente eliminaria o Coelho. A bola rola às 23h.

O América, por sua vez, está em situação bem delicada. Com 1 ponto, torce por empate entre colombianos e equatorianos para seguir com pequenas chances de avançar. América e Atlético voltam a se enfrentar no sábado, às 16h30, novamente no Independência, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro. Pela Libertadores, o próximo compromisso americano será em 18 de maio, diante do Tolima, na Colômbia. Já o Atlético recebe o Independiente Del Valle dia 19 no Mineirão.

Ontem, o Atlético, com mais posse de bola, tentou encurralar o adversário desde o início. O América, com três zagueiros e quatro atacantes, apostava nos contragolpes. Juninho era o único meio-campista dos donos da casa. E foi dele o passe errado que originou o gol atleticano logo aos 12min. Após a falha, Hulk ficou com a bola na área e abriu para Guilherme Arana finalizar forte, de canhota: 1 a 0.

Pouca coisa mudou após o gol. O panorama se alterou de fato depois de duas lesões musculares em cinco minutos no Atlético. Aos 25, Vargas deixou o gramado para a entrada de Ademir e, aos 30, foi a vez de Mariano sair e dar lugar a Guga.

Em seguida, o América melhorou, subiu a marcação e teve possibilidades de finalizar, mas sem sucesso. Cirúrgico, foi o Atlético que marcou. Arana avançou pela esquerda e cruzou para Nacho Fernández ampliar aos 36min: 2 a 0.

Quando o América parecia batido, uma falha o recolocou no jogo. Após cobrança de escanteio, o goleiro Everson saiu mal. A bola sobrou para Conti empurrar para as redes logo aos 38: 2 a 1. Os dois times voltaram com as mesmas formações para a etapa final, mas houve mais movimentação. E o Galo teve inicialmente as grandes chances. Nacho, no primeiro chute, parou em defesa espetacular de Jailson. No segundo, a bola passou com perigo. O terceiro foi de Ademir, que parou mais uma vez no goleiro do Coelho.

Ainda antes dos 11 minutos, mais uma lesão muscular, com Paulinho Boia sendo substituído por Índio Ramírez. O Atlético seguiu com mais domínio. Vágner Mancini reforçou a marcação, tirando o atacante Felipe Azevedo para a entrada do meio-campista Juninho Valoura. O Coelho passou a sofrer menos, mas tinha dificuldades para chegar ao ataque. O Galo, por sua vez, controlou mais o jogo e pouco criou.

Na reta final, Mancini colocou o América no ataque, com o meia Gustavinho no lugar do zagueiro Conti, além da entrada de Carlos Alberto, saindo Pedrinho. E na primeira participação do meia, o Coelho quase empatou. Gustavinho cruzou para Eder, livre na área, cabecear para defesa incrível de Everson.

Para responder, Turco Mohamed acionou Otávio e Keno nas vagas de Jair e Nacho Fernández. Recuperado de cirurgia no olho, o atacante teve grande chance logo no primeiro toque na bola. Após contra-ataque de Zaracho e Hulk, ele recebeu livre na entrada da pequena área e isolou. O próprio Zaracho perderia outra oportunidade a seguir.

**MARCA HISTÓRICA** Com o 2 a 1, o alvinegro quebra a série de três empates consecutivos na temporada. Além do triunfo e de praticamente encaminhar a classificação, o Galo igualou o recorde de invencibilidade de 17 partidas da história da competição, atingido por Flamengo e Sporting Cristal-PER – dez vitórias e sete empates a partir de 2019. Em jogos de outros brasileiros pelo torneio, 5 a 0 para o Palmeiras sobre o Independiente Petrolero, mesmo placar da vitória do Strongest sobre o Athletico.

O América, por sua vez, segue amargando longo tabu no clássico, chegando a 21 jogos sem vencer o Atlético. Desde maio de 2016, foram 15 vitórias alvinegras e seis empates.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

No clássico com o alviverde, Arana abriu o placar de 2 a 1: equipes voltam a se encontrar no sábado, agora pelo Campeonato Brasileiro

**1 X 2**

| AMÉRICA | ATLÉTICO |
|---|---|
| Jailson; Patric, Maidana, Eder, Conti (Gustavinho 28 do 2º) e João Paulo (Cáceres 15 do 2º); Juninho e Matheusinho; Felipe Azevedo (Juninho Valoura 15 do 2º), Pedrinho (Carlos Alberto 28 do 2º) e Paulinho Boia (Índio Ramírez 11 do 2º) TÉCNICO: *Vágner Mancini* | Everson; Mariano (Guga 30 do 1º), Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair (Otávio 33 do 2º), Matías Zaracho e Nacho Fernández (Keno 38 do 2º); Vargas (Ademir 25 do 1º) e Hulk TÉCNICO: *Antonio Mohamed* |

4ª rodada do Grupo D da Libertadores

**ESTÁDIO:** Independência
**GOLS:** Guilherme Arana 12, Nacho Fernández 36 e Conti 38 do 1º
**ÁRBITRO:** Darío Herrera (ARG)
**ASSISTENTES:** Cristián Navarro (ARG) e Pablo González (ARG)
**CARTÃO AMARELO:** Éder, Pedrinho, Juninho, Gustavinho, Guga

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 10/11/21

### DESAPROPRIAÇÕES PARA OBRAS

*A Prefeitura de Belo Horizonte publicou ontem no Diário Oficial do Município (DOM) decreto de desapropriação de dez áreas no entorno da Arena MRV **(foto)**, que está sendo construída no Bairro Califórnia, Região Noroeste da capital mineira. A medida visa a permitir a execução de intervenções viárias dos acessos ao futuro estádio do Atlético e já estava prevista no plano de obras. Os acordos poderão ser feitos diretamente com o Executivo ou, havendo discordância dos proprietários, na Justiça. Das dez áreas desapropriadas, que podem incluir imóveis, seis pertencem a empresas e uma está no nome de pessoa física. As três restantes têm propriedade desconhecida. Ainda conforme o decreto publicado, a PBH pode alegar na Justiça a urgência das desapropriações. As obras da futura casa do Atlético começaram em abril de 2020. A previsão é de que o espaço, que terá capacidade para 46 mil torcedores, fique pronto no ano que vem. A data para a inauguração é 25 de março, quando o clube irá comemorar 115 anos de fundação. **(Renata Galdino)***

E★M

FERNANDO DIAS/DIVULGAÇÃO

**CONEXÃO DE ALMAS**

Atriz Jéssica Barbosa conta a história de sua avó, que morreu no manicômio aos 42 anos, na peça "Em busca de Judith", atração do site do Itaú Cultural.

PÁGINA 6

**Público abdica da visão e se vale do olfato, audição, tato e paladar para acompanhar a peça "Um outro olhar", que o grupo Teatro Cego vai apresentar de hoje a domingo, em BH**

# ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA DE TODOS NÓS

DANIEL BARBOSA

A proposta é ir ao teatro para não ver o espetáculo em cena. Na verdade, não se trata exatamente de teatro, e o espaço que os atores ocupam é compartilhado com a plateia, tudo na mais absoluta escuridão.

Nova montagem do grupo Teatro Cego, cujo elenco traz atores com deficiência visual, a peça "Um outro olhar" estreia nesta quarta-feira (4/5), na Galeria Mari'Stella Tristão, no Palácio das Artes, onde fica em cartaz até o próximo domingo (8/5), com duas sessões diárias e entrada franca.

Criado em 2012 pelo ator e diretor Paulo Palado e seu irmão, o produtor Luiz Mel, o grupo Teatro Cego é formado por oito artistas: quatro com deficiência visual – Sara Bentes, Edgard Jacques, Luma Sanches e Giovanna Maira – e quatro com a visão plena – Ana Righi, Flávia Strongolli, Ian Noppeney e Paulo Palado. Responsáveis por efeitos, marcações e sonoplastia, Zan Martins, Rosana Antão e Felipe Herculano completam a trupe.

**SENTIDOS** Palado explica que as produções da Teatro Cego convidam o público a abdicar da visão e compreender a trama por meio dos outros sentidos – olfato, paladar, tato e audição. Durante o espetáculo, sons, vozes, cheiros e sensações táteis as mais diversas chegam ao espectador vindos de locais diferentes, dando a ele impressão de estar inserido no ambiente cênico. Tais sensações são o caminho para a compreensão da trama, mesmo que ela ocorra completamente no escuro.

O formato não é o tradicional. A plateia é distribuída em cadeiras que intercalam cenários e objetos de cena. Há grande proximidade do público com os atores, que circulam entre as cadeiras.

Ao explicar a origem do Teatro Cego, Palado conta que ele e o irmão vinham trabalhando com projetos culturais ligados à filantropia e à inclusão até que, durante viagem a Córdoba, na Argentina, conheceram um grupo que lidava com apresentações cênicas na total ausência de luz.

"Tinha a ver com o trabalho que a gente já fazia, era uma coisa interessante de trazer para o Brasil. Começamos a produzir em 2010 e o primeiro espetáculo, 'O grande viúvo', adaptado de um texto de Nelson Rodrigues, estreou em 2012", recorda.

O debute e as duas montagens seguintes – "Acorda, amor!", de 2014, e "Clarear", de 2018 – seguem os mesmos preceitos. "A pessoa entra no ambiente cênico onde estão os atores, sem nenhum ponto de luz. Ela não tem referência do espaço, se é pequeno ou grande, o que há nele. O elenco é sempre formado por atores cegos e atores que enxergam. Os textos são escritos de forma que a gente consiga evidenciar características sonoras, táteis e de aroma que ajudem a compreensão da trama", explica Paulo Palado.

YASMIN DIB/DIVULGAÇÃO

Atores com deficiência visual e dotados de visão plena formam a trupe, que convida à reflexão sobre solidariedade, empatia, medo e superação

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

*"Acho mais confortável atuar no escuro, porque é meu dia a dia. Não tenho de me preocupar com marcações, com a borda do palco ou com a localização do outro ator (...). Nesse tipo de situação, os atores que enxergam é que ficam meio perdidos"*

■ **Sara Bentes**, atriz

Quarta montagem do Teatro Cego, "Um outro olhar" conta a história da empregada doméstica e de sua patroa que passam por um tratamento de câncer. Conforme a sinopse, a relação das duas "mostra as diferentes posturas e dificuldades que pessoas de classes sociais distantes têm diante desse desafio, ao mesmo tempo em que a compreensão das condições de cada uma delas faz nascer a amizade que se tornará a principal ferramenta de suas lutas".

A trama fala sobre generosidade, empatia, amor, medo, superação, respeito e autoestima. Palado conta que o texto de "Um outro olhar" nasceu da aproximação do Teatro Cego com a ONG paulista Cabelegria, que recebe doações de cabelo, transformando-o em perucas doadas para pessoas que estão em tratamento quimioterápico ou têm patologias que causam queda capilar.

**CABELEGRIA** Assim como ocorreu em outras cidades, durante a temporada em Belo Horizonte o caminhão-estúdio da Cabelegria ficará estacionado em frente do Palácio das Artes realizando essa ação. Uma hora antes de cada sessão e ao término dela, o público é convidado a conhecer o caminhão e pode doar seu cabelo, com a opção de cortá-lo na hora. Há várias opções de perucas para serem doadas a pessoas que perderam o cabelo devido à quimioterapia.

Segundo Palado, as criações do Teatro Cego são intimamente ligadas a questões de inclusão e de saúde pública. No caso de "O grande viúvo", foi firmada parceria com o Banco de Olhos de Sorocaba, que, paralelamente ao espetáculo, lançou campanha de doação de córnea.

"Na época, eles comentaram com a gente que essa ação deu mais retorno do que qualquer publicidade. A partir daquele momento, passamos a fazer campanhas de inclusão e de promoção da saúde", diz.

Apesar de atender a um direcionamento, trata-se, acima de tudo, de teatro, ressalta Palado. "O texto fala da questão da doação de cabelo, mas sem ser coisa forçada. A dramaturgia de 'Um outro olhar' demandou pesquisa de quase dois anos, leituras, conversas e ensaios", destaca.

O diretor enfatiza que a proposta da companhia não é oferecer laboratório de sensações – como jantares em que convivas são vendados com o intuito de experimentar cheiros, texturas e sabores.

"Nosso fundamento é teatral. Tem preparação cênica e preparação dos atores, só que, na hora de levar ao público, a gente suprime a visão e explora os outros sentidos com elementos cênicos. Usamos o aroma, por exemplo, como divisor de cena. Tem o quartinho da empregada. Quando a patroa entra, fala do cheiro forte de perfume, que a plateia sente na hora. Diz que vai ligar o ventilador para dissipar o cheiro, e o público sente o vento. Mais adiante, em outra cena no quarto da empregada, as pessoas vão identificá-lo pelo cheiro", explica.

**TRABALHO** Integrante da companhia desde sua fundação, Sara Bentes divide o palco com Flávia Strongolli e Ian Noppeney. "Costumo dizer, primeiro, que é um trabalho como qualquer outro. Sou atriz profissional há mais tempo, desde antes de entrar para o Teatro Cego, e não é porque tenho uma deficiência que atuo de forma diferente. Estou lá com toda a responsabilidade que levo para qualquer outro trabalho", diz.

A forma de atuar não muda, mas as condições, sim. "São dois diferenciais básicos. Um é que acho mais confortável atuar no escuro, porque é meu dia a dia. Não tenho de me preocupar com marcações, com a borda do palco ou com a localização do outro ator, o que acontece no teatro convencional. Nesse tipo de situação, os atores que enxergam é que ficam meio perdidos", diz.

Outro diferencial, segundo a atriz, é que o público é chamado a uma incursão pelo universo dela. "Não se trata de mostrar para as pessoas como é a vida de uma pessoa cega. É muito diferente, pois ali o espectador fica cego por uma hora e depois volta a enxergar. Trata-se de um exercício duplo, de empatia e de outras percepções", afirma.

*Usamos o aroma como divisor de cena. Tem o quartinho da empregada. Quando a patroa entra, fala do cheiro forte de perfume, que a plateia sente na hora"*

■ **Paulo Palado**, diretor

Sara Bentes destaca que, nestes tempos de redes sociais transbordantes de fotos e vídeos, a visão é um sentido hipervalorizado. "As pessoas se esquecem de que existem outras formas de percepção. Quando vão a um espetáculo como esse, saem sensibilizadas", aponta.

**EFEITO** O retorno do público é emocionante. "As pessoas ficam muito tocadas por essas duas questões que o espetáculo traz. No que diz respeito à escuridão, elas vêm me falar do que sentem, do que percebem, falam que conseguiram imaginar o cenário, o rosto dos personagens, o figurino. Isso é muito legal, mostra que os elementos de que a gente se vale funcionam, fazem efeito", aponta.

Outra emoção vem de pessoas que estão passando ou já passaram por câncer ou tratamento quimioterápico. "Elas saem muito tocadas. E ainda tem a Cabelegria fazendo esse trabalho bonito de reforço da autoestima. A arte só faz sentido assim, quando o outro entende, sente, e a gente percebe que a troca aconteceu", conclui.

**"UM OUTRO OLHAR"**

*Peça da companhia Teatro Cego. Desta quarta-feira (4/5) até sábado (7/5), às 18h e às 20h. Domingo (8/5), às 17h e às 19h. Galeria Mari'Stella Tristão, no Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Entrada franca, com distribuição de ingressos uma hora antes de cada sessão, limitados a uma entrada por pessoa. Capacidade: 100 lugares. Informações: (31) 3236-7400*

# ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

*"Belo retorno o da Feira de Malhas e Tricô"*

## Oferta leva a muitas compras

Ainda bem que as coisas estão entrando nos eixos, ninguém aguenta mais o paradeiro que tomou conta de nossa vida. No fim da semana que passou, recebi em casa um régio presente: um lindo casaco de tricô da Feira de Malhas e Tricô do Sul de Minas, que será aberta nesta sexta-feira (6/4), no Minascentro, onde funciona até o dia 15. Quer dizer: quem gosta de roupa boa, de bom gosto e bom preço tem não só presente acessível para o Dia das Mães como também para uso próprio.

Até onde me lembro, a última dessas feiras foi realizada no Mercado Central. Fui visitá-la e saí de lá com muitas compras, inclusive um casaco lindo, de estampa de bicho, que tenho até hoje. E fiquei tão encantada com o bom gosto geral e os preços que acabei motivando muitas amigas, que lá foram para comprar.

Essa Feira de Tricô é um caso especial de resultado positivo, de um trabalho incipiente, que ajudava na renda doméstica dos moradores de Jacutinga e acabou se transformando no sucesso que é hoje. Compradores eventuais das tricoteiras da cidade gostaram do trabalho e trataram logo de formar um grupo de profissionais desse tipo de mão de obra, que reúne também as tricoteiras das cidades de Monte Sião, Andradas e Blumenau.

A produção do vestuário de malhas de tricô é a principal atividade das cidades do Sul de Minas e, durante a pandemia, os comerciantes tiveram suas atividades bastante impactadas.O que acabou prejudicando os fabricantes e microempresários que trabalham em família e revendem a maioria da produção para lojistas, turistas e sacoleiras de várias regiões.

É claro que o crescimento da proposta gerou a diversidade da oferta. Atualmente, a moda criada na região é destinada a todos os estilos e públicos e inclui desde o infantil ao adulto, predominando agasalhos de malha de tricô, calças, vestidos, conjuntos, coletes, cachecóis, casacos – e a feira conta também durante seu funcionamento com muito artesanato da região e gastronomia.

Milagres dos milagres, a feira chega à sua 60ª edição, melhorando cada vez mais. E, com isso, produzindo uma vida melhor às famílias que começaram crochetando para melhorar o padrão econômico e atualmente provam que uma ideia levada adiante com seriedade vale muito mais, e leva mais longe do que ficar chorando por causa do aumento da inflação.

FOTOS: FEIRA DE MALHAS DE TRICÔ SUL DE MINAS/DIVULGAÇÃO

**Custo-benefício e peças com estilo estão entre as atrações da feira**

**Modelos básicos, em cores neutras, não deixam de ser elegantes**

**Ponchos, em diversos modelos e estampas, são um chamativo da feira**

**FEIRA DE MALHAS E TRICÔ DO SUL DE MINAS**
*De sexta-feira (6/5) a 15 de maio, no Minascentro (Rua Guajajaras, 1.022 – Centro), de segunda a domingo, das 13h às 20h. Entrada gratuita*

## HORÓSCOPO

**ÁRIES (21/3 a 20/4)**
Ação coletiva é importante. Lembre-se de que o compartilhamento de ideias exige circunstâncias que estimulem as pessoas a atuarem em conjunto.

**TOURO (21/4 a 20/5)**
Tome todas as medidas necessárias ao seu progresso. Não importam as circunstâncias, elas devem se adaptar aos seus anseios. Aproveite o momento para fazer seus planos avançarem.

**GÊMEOS (21/5 a 20/6)**
Mudanças são necessárias, caso ajudem a ampliar pontos de vista sobre o mundo. Se isso não ocorrer, fique no seu canto.

**CÂNCER (21/6 a 22/7)**
Nada do que ocorre atualmente é fácil de administrar. Aliás, já era assim antes das circunstâncias excepcionais que impactaram o planeta. Tenha paciência.

**LEÃO (23/7 a 22/8)**
Observe como as pessoas reagem aos seus atos. Você está empoderado, mas cuide para que a vaidade não se volte contra você.

**VIRGEM (23/8 a 22/9)**
As circunstâncias que o mundo impõe influenciam a vida de todos. Porém, seu destino é talhado pela maneira como você age.

**LIBRA (23/9 a 22/10)**
Tome as iniciativas que achar importantes, sem se importar se elas serão aceitas ou criticadas. O que mais interessa agora é agir de acordo com seus anseios.

**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)**
Assuntos familiares exigem respeito. Mesmo que tenham se transformado em problema, não fuja de suas responsabilidades.

**SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)**
Meça as palavras, porque elas causam impacto sobre o outro. Fique atento ao que é dito, pois intenções se transformam em ação.

**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)**
É inútil criticar o egoísmo, porque ele faz parte do ser humano. Porém, há limites que devem ser respeitados. Ninguém é o centro do mundo.

**AQUÁRIO (21/1 a 19/2)**
Desejos prometem satisfação, necessidades remetem a obrigações. Busque o equilíbrio entre um e outro. Neste momento, as obrigações prevalecem.

**PEIXES (20/2 a 20/3)**
Aceite a necessidade de tomar medidas firmes a respeito de alguns de seus hábitos. Tenha humildade, faça autocrítica e tudo correrá bem.

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | | | 2 | |
| | 2 | | 4 | | | | 6 | |
| | | 3 | | 9 | | | | |
| | | | 7 | | | 2 | | 3 |
| | | | 2 | 4 | | | 1 | |
| | | | 6 | | | | 5 | 7 |
| 7 | | 5 | | | | 6 | 4 | |
| | | 2 | | | | | | |
| | | | 1 | | 8 | | | |

*Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.*

**SOLUÇÃO ANTERIOR**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 9 | 2 | 6 | 4 | 5 | 8 | 1 | 3 |
| 8 | 3 | 6 | 1 | 7 | 9 | 4 | 5 | 2 |
| 1 | 5 | 4 | 2 | 8 | 3 | 6 | 9 | 7 |
| 6 | 7 | 5 | 4 | 9 | 2 | 3 | 8 | 1 |
| 9 | 8 | 1 | 5 | 3 | 6 | 2 | 7 | 4 |
| 4 | 2 | 3 | 7 | 1 | 8 | 5 | 6 | 9 |
| 2 | 1 | 8 | 9 | 6 | 4 | 7 | 3 | 5 |
| 5 | 6 | 7 | 3 | 2 | 1 | 9 | 4 | 8 |
| 3 | 4 | 9 | 8 | 5 | 7 | 1 | 2 | 6 |

## QUADRINHOS

**JUVENTUDE / Chantal**

## CRUZADAS

- Quaisquer quantias de dinheiro (pop.)
- Parque do Centro-sul do Maranhão
- Pôr em lista
- Italiano (abrev.)
- (?)-Bola, mamífero de corpo couraçado
- O vestido branco, em relação às noivas
- Agir para reiniciar o smartphone após um travamento
- Curie (símbolo)
- Adjetivo atribuído ao guru
- Delatar
- Filho de Magneto (HQ)
- Camisa, em inglês
- Divisão do balé
- Animal da raça do burro
- Virtude ausente no desonesto
- Fogo de (?), entusiasmo efêmero
- Vitamina benéfica aos ossos
- Emissora italiana
- (?) está: eis aqui
- Guitarra, em inglês
- Peixes ou répteis
- (?) de praia, habitação de veraneio
- Filme de Kurosawa
- Turuei (ave)
- Condição do item que "pesa" no bolso
- Adélia Prado, escritora mineira
- Ausência de talento
- Réu, em espanhol
- Ninfa do mar da Mitologia grega
- Tarsila do (?), pintora paulista
- Fita digital
- (?) Jofre, ex-pugilista
- Dizer (?) a tudo: concordar amplamente
- Agência que regula o setor elétrico
- As duas capitais ibéricas
- Título de soberanos muçulmanos
- Refugo social
- Em (?): teoricamente
- (?) e vindas: longo processo
- (?)-branca, símbolo da caatinga
- Concerto musical noturno
- Barulho
- Assento pesado na corrida hípica
- Recurso ausente nos versos brancos
- Um dos 4 meninos em "South Park" (TV)
- Maleta de médicos
- Restituí a saúde a
- Personagem de Goethe (Lit.)

BANCO 2/it. 3/reo. 4/stan. 5/dóris — shirt. 6/fausto — guitar — magnus. 9/pomba-rola. 15/chapada das mesas. 28



**Solução**

## DANÇA

**Bailarino de BH conquista o primeiro lugar no concurso Youth America Grand Prix, nos EUA, e sonha viver de sua arte. Ex-estudante de circo, ele integra a equipe do ATM, no Sesiminas**

# ARTHUR, O VENCEDOR

LUIGY BITENCOURT*

O jovem bailarino mineiro Arthur Wille venceu o Youth America Grand Prix, considerado a maior competição de balé do mundo, disputada por alunos de dança de todas nacionalidades. Ele concorreu com 103 jovens à final realizada em Tampa, na Flórida (EUA), e ficou em primeiro lugar na categoria sênior masculina.

Arthur, de 21 anos, é aluno do ATM Centro Cultural de Danças, sediado no Centro Cultural Sesiminas, em Belo Horizonte. Começou a se dedicar ao balé aos 16 anos, após ingressar no Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart) do Palácio das Artes.

"Comecei fazendo circo, até que a professora me mostrou esse curso. Foi quando me encantei por dança e passei a pesquisar a fundo sobre ela", conta.

**FUTURO** A convite de Miriam Tomich, diretora e cofundadora do ATM, ele ingressou na escola e decidiu ser artista.

"O ATM é mais que escola, é a minha segunda casa, onde passo mais tempo. Os professores são ótimos, em especial a Renata e a Miriam, e sou muito próximo dos meus colegas, que sempre ficam felizes com as conquistas de todos", revela Arthur.

Miriam e sua sócia Renata Mara de Araújo, ensaiadora e coreógrafa do ATM, dizem que o rapaz sempre revelou dedicação à dança.

"Coreografar para ele é incrível. Consigo montar um solo em um dia", afirma Renata. "Ele tem memória e facilidade corporal imensas, além de ser extremamente musical e interpretativo. É um prazer para o coreógrafo trabalhar com ele."

O belo-horizontino Arthur revela que a timidez foi um dos grandes problemas que teve de superar. "Sou bem tímido para conversar, tive de enfrentar essa minha dificuldade", admite.

*Começamos com as aulas on-line e vimos o grande crescimento de Arthur, que teve de fazê-las no corredor de seu apartamento"*

**Miriam Tomich,** professora de dança

LK STUDIO/DIVULGAÇÃO

**Morador do Bairro Santa Mônica, Arthur Wille conta com o apoio de sua família para seguir a carreira de bailarino**

Miriam e Renata contam que nem a pandemia nem a obrigatoriedade de seguir aulas virtuais foram empecilho para o jovem.

"Começamos com as aulas on-line e vimos o grande crescimento no Arthur, que teve de fazê-las no corredor de seu apartamento. Na primeira aula na modalidade híbrida, nem acreditei como ele havia mudado", aponta Miriam.

Morador do bairro Santa Mônica, na região norte da capital, Arthur sempre contou com o apoio da família, de origens humildes. "É dificílimo a família apoiar um menino a ingressar no balé", comenta Miriam Tomich. "As meninas costumam ser colocadas para estudar dança desde cedo, mas com os meninos ainda existe preconceito e dificuldade de aceitação, apesar de a situação ter melhorado um pouco", diz a professora.

As professoras apontam dificuldades financeiras e a falta de acesso a aulas e equipamentos como fatores que levam à pequena visibilidade do balé na sociedade brasileira, o que torna as bolsas de estudos essenciais.

**EXTERIOR** "Ficamos muitos felizes com a conquista. Já temos 12 alunos fora do Brasil e o Arthur recebeu propostas de companhias do exterior. Mas é triste saber que aqui não temos companhias de dança clássica suficientes para acolher esses meninos", lamenta Renata Araújo.

Depois de conquistar o prêmio principal do Festival de Dança de Joinville, em Santa Catarina, em 2021, Arthur vai apresentar novo solo na edição deste ano. "Espero que possa continuar estudando e em breve fazer parte de uma companhia para seguir minha carreira profissional e viver da minha arte", diz ele.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria



## MEMORIAL

**VISITA ILUSTRE**

A coreógrafa Deborah Colker, que passou por BH para apresentar seu espetáculo "Cura", patrocinado pelo Instituto Cultural Vale, visitou o Memorial Vale acompanhada de sua equipe. Com o gestor do espaço, Wagner Tameirão, Deborah passeou pelos 31 ambientes que remetem à cultura e tradição de Minas Gerais. Durante a visita, Deborah também passou pela Feira do Memorial – especial Dia das Mães e conheceu alguns projetos, como o Flores do Carmo, de Itabira, as Bordadeiras de Ipoema e empreendedores de Itabirito.

HIGOR BARRETO/ DIVULGAÇÃO

**Vânia Carvalho (projeto Memória de Agulha, de Itabirito), Jussara Rocha (Raízes Desenvolvimento Sustentável), Deborah Colker e Marcilene (Flores do Carmo Tecelagem Artesanal, de Itabira), projetos que já contaram com a parceria da Fundação Vale**

FLORENCE ZYAD/DIVULGAÇÃO

**Eduardo Morais da Rocha e Virgínia Afonso de Oliveira Morais da Rocha na comemoração das bodas de marfim, no Espaço Monumental, em Brasília**

# HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

## ALCEU VALENÇA

**JUNINAS VEM AÍ**

Depois de dois anos, as festas juninas estão de volta. A saudade era tão grande que a abertura do arraiá foi antecipada para este mês. No último sábado de maio (28), será realizada a Festinha, animada por Alceu Valença, Du Monteiro, Breno Gontijo e Vavá. O local ainda é segredo.

## ARAXÁ

**PÃO E POESIA**

Em seu 10º ano, o Festival Literário de Araxá (Fliaraxá) mantém a tradição de levar literatura à casa dos moradores da cidade no período que antecede o evento. Dessa forma, 13 padarias e estabelecimentos do município já estão embalando os pães em sacos de pão personalizados com poesias. Desta vez, os poemas são de Itamar Vieira Junior, o autor homenageado dessa edição do Fliaraxá. O público vai conhecer trechos dos poemas "Entre", "México" e "Repetições", impressos em sacos de pão de um, três e cinco quilos, respectivamente. No total, serão distribuídas cerca de 30 mil embalagens. "A ideia é genial e carrega muitos significados, afinal, o saco leva o pão, o alimento do corpo, e a poesia é o alimento da alma. A poesia é fundamental para o nosso tempo, por nos ofertar chaves para refletir sobre o mundo, o outro, sobre nós mesmos", acredita Vieira Junior.

## NAS RUAS

**O CARROVO CHEGOU**

A partir do próximo sábado (7/5) e até o final de junho, um Fusca 1974, adaptado com alto-falantes, circulará pelas regionais Norte, Noroeste, Oeste e Pampulha de BH. Mas, ao contrário dos veículos que rodam pelas ruas anunciando ovos e frutas, ele estará em busca de histórias.

•••

A educadora, atriz e performer Janaína Tábula dá continuidade ao projeto Carrovo, que iniciou ano passado quando entrevistou mulheres em diversas regiões da cidade, onde elas contaram suas histórias ou simplesmente mostravam seus pontos de vista sobre temas variados. Os registros serão disponibilizados nas redes sociais do projeto. Quem quiser poderá acompanhar a ação ao vivo pelo Instagram.com/carrovo.itinerante/. Os depoimentos estarão disponíveis no soundcloud.com/carrovo_intervencaourbana. O projeto é realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte.

DANIELLA LAGES/DIVULGAÇÃO

**Janaina Tabula busca histórias e memórias nas ruas de Belo Horizonte**

AUDIOVISUAL

**Estreia de filmes no streaming, em vez de no cinema, dá menos lucro às plataformas, diz líder da associação das salas de exibição. Estratégia de lançamento simultâneo "morreu", avisa**

# EXIBIDORES DOS EUA PRESSIONAM NETFLIX

Por anos, os avanços da Netflix semearam dúvidas sobre o futuro das salas de cinema, mas a gigante do streaming, que registra perda progressiva de assinantes, pode se beneficiar do crescente retorno dos cinéfilos às poltronas, de acordo com John Fithian, chefe da associação que agrupa os cinemas dos Estados Unidos.

"As portas das salas de cinema sempre estiveram abertas para os filmes da Netflix", afirma Fithian. Ele disse que teve "várias discussões" com o diretor de conteúdo da Netflix, Ted Sarandos, pedindo para que analise se as produções funcionam nos cinemas.

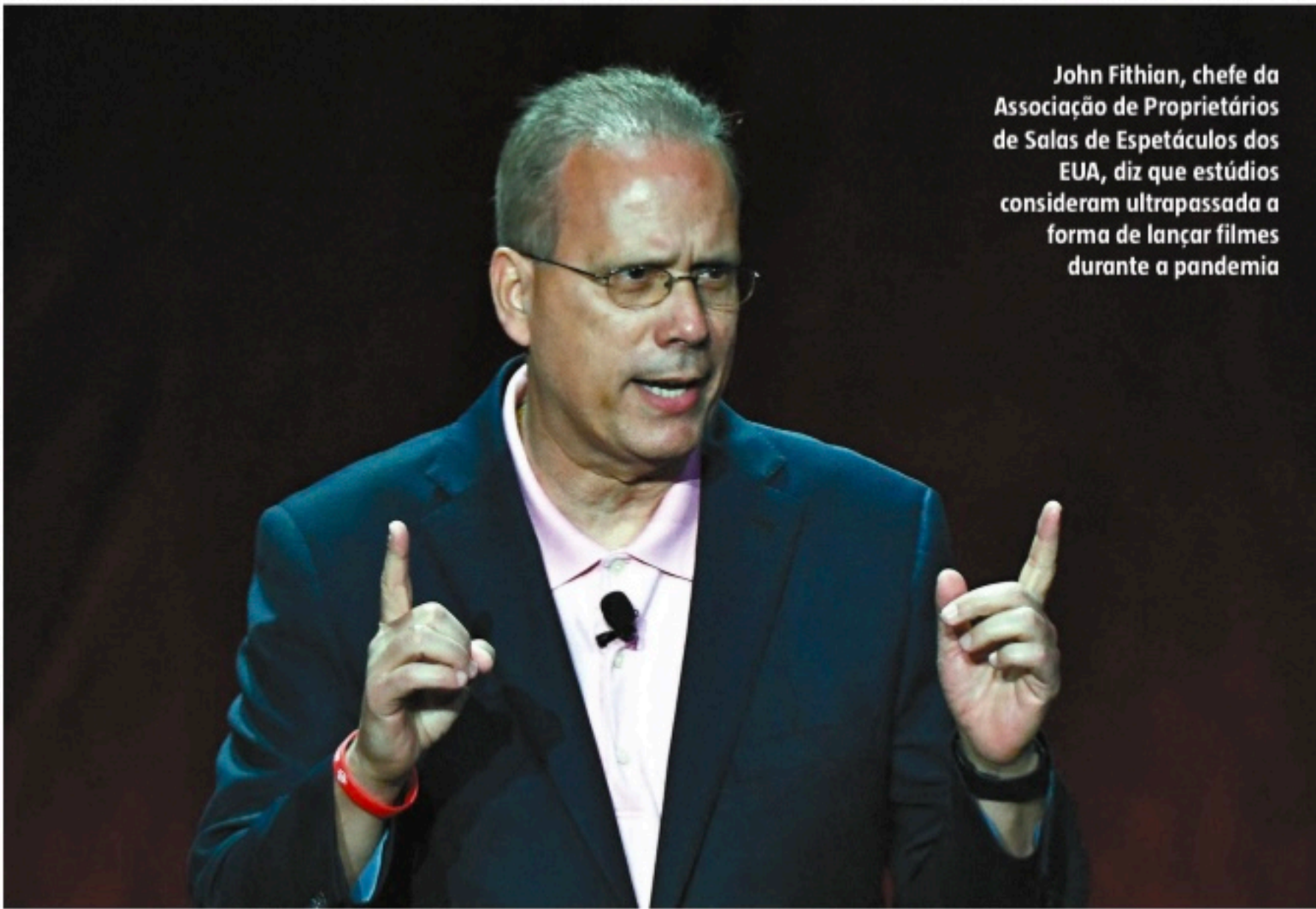
**AÇÕES** O chefe da Associação Nacional de Proprietários de Salas de Espetáculos dos EUA garante: "Não estou olhando para os preços das ações. Só focando nos dados. Você pode fazer mais dinheiro, inclusive sendo streamer, se exibe seus melhores filmes nas salas de cinema primeiro".

Estrear filmes primeiro nas telonas, antes de disponibilizá-los nas plataformas de conteúdo, vai na contramão do exitoso modelo de negócios da Netflix, que fez gigantes como Disney e Warner se mexerem em meio à chamada "guerra do streaming".

A plataforma revolucionou Hollywood e a forma como o público consome narrativas audiovisuais, investindo enormes quantidades de dinheiro para "roubar" estrelas dos estúdios tradicionais e mantendo os espectadores no sofá de casa.

Porém, a perda de 200 mil assinantes (0,1% do total) no primeiro semestre deste ano assustou o mercado e derrubou as ações da Netflix em mais de 30% em um só dia.

A empresa reagiu, anunciando várias novas estratégias, entre elas assinaturas mais baratas com publicidade.

VALERIE MACON/AFP

**John Fithian, chefe da Associação de Proprietários de Salas de Espetáculos dos EUA, diz que estúdios consideram ultrapassada a forma de lançar filmes durante a pandemia**

Algumas de suas principais produções já são exibidas limitadamente nas salas de cinema para que possam concorrer ao Oscar, mas a dúvida é se a plataforma poderia dar atenção maior às telonas.

"Acredito que o modelo da Netflix pode evoluir nessa direção. Esperamos que aconteça", diz Fithian. De acordo com ele, isso proporcionaria "destaque maior" a um filme, aponta o executivo. "Filmes que vão direto para os serviços de streaming se perdem."

A pandemia obrigou os estúdios a trocarem as salas de cinema, interditadas para o público por meses pelas autoridades sanitárias, e estrear conteúdos on-line.

Fithian, durante seu discurso na CinemaCon, na semana passada, afirmou que está "morta" a tendência de lançar filmes de forma simultânea nas salas de exibição e nas plataformas digitais. "Isso não saiu do nada, veio de consultas com vários de nossos estúdios parceiros sobre o que pensam a respeito de como vão lançar suas produções", explicou, ao participar da convenção do setor audiovisual, realizada nos Estados Unidos.

Recentemente, grandes estúdios de Hollywood entusiasmaram donos de cinemas ao voltar a adotar a janela de exclusividade, na qual longas são projetados apenas nas salas de exibição. No entanto, a janela atual de 45 dias de diferença é inferior à de 90 dias praticada antes da pandemia.

"A discussão é mais sobre a extensão dessa janela, não sobre se ela deveria ou não existir", ressalta Fithian.

Mas há motivos de preocupação na indústria. Entre eles, o modelo de negócios da Amazon Prime, que, segundo Fithian, "não está tentando ganhar dinheiro com filmes", mas atrair consumidores para "fazer compras e usar seus serviços de entrega".

O Prime, serviço de assinatura da gigante Amazon, adquiriu o tradicional estúdio MGM ao fechar negócio por US$ 8,5 bilhões no mês passado.

"Se estão comprando empresas para retirar filmes da linha de fornecimento aos cinemas para lançá-los apenas no digital, estão reduzindo as escolhas do consumidor e a competição", reclama o executivo.

**OSCAR** Fithian revela também preocupações sobre o Oscar. Em março, a Apple TV+ se tornou a primeira plataforma de streaming a levar a estatueta de melhor filme, com "No ritmo do coração/CODA", enquanto enormes sucessos de bilheteria, como "Homem-Aranha: Sem volta para casa", ficaram de fora das principais categorias da premiação.

Outro problema da indústria audiovisual é o impacto nos cinemas da Rússia do embargo imposto por Hollywood em resposta à invasão militar da Ucrânia.

"Esse mercado não foi abandonado. Trata-se de uma pausa até que haja paz, até que seja o momento adequado de voltar", disse Fithian. **(AFP)**

### MEGHAN FOI "CANCELADA"

*A Netflix cancelou a série de animação criada por Meghan Markle, depois de adotar cortes de custos ao obter resultados decepcionantes no primeiro trimestre deste ano. Anunciada em 2021, a produção, "Pearl", contaria a história de menina de 12 anos inspirada em figuras históricas femininas. A medida obedece a "decisões estratégicas da Netflix sobre as séries de animação", informou a plataforma, que também suspendeu as produções infantis "Dino daycare" e "Boons and curses". Meghan, mulher do príncipe Henry, e a plataforma continuam trabalhando na série documental Heart of Invictus".*

## Empresa compra longa de Iñárritu

"Bardo", novo filme do cineasta mexicano Alejandro G. Iñárritu, foi adquirido pela Netflix. O longa se encontra na etapa de pós-produção e a estreia está prevista para o final deste ano.

O longa será exibido pela Netflix no cinema e, em seguida, passará a integrar o catálogo do serviço de streaming. Trata-se do primeiro filme do cineasta após "O regresso", que lhe rendeu o Oscar, e o primeiro filmado por ele no México após "Amores brutos", em 2000.

Protagonizado por Daniel Giménez Cacho e Griselda Siciliani, o longa narra a história de um reconhecido jornalista e documentarista mexicano que regressa ao país para enfrentar o próprio passado. "Bardo" foi escrito por Iñárritu e Nicolás Giacobone, um dos roteiristas dos longas "Birdman" e "Biutiful".

"Nosso objetivo é investir em uma experiência de lançamento, abordando diferentes aspectos do filme, possibilitando ao público vê-lo no cinema ou, então, a seguir, em lançamento global via streaming", afirmou Scott Stuber, um dos vice-presidentes da Netflix. **(AP)**

DAVID BUCHAN/AP/2016

**O diretor Alejandro G. Iñárritu ganhou o Oscar com "O regresso", em 2016**

PUNK-ROCK NO JUBILEU

# SINGLE PROIBIDO DO SEX PISTOLS SERÁ RELANÇADO NA INGLATERRA

"God save the queen", single que lançou o grupo Sex Pistols e provocou enorme escândalo em 1977, será reeditado em vinil em 27 de maio, pouco antes das celebrações dos 70 anos de reinado de Elizabeth II, anunciou a banda nessa terça-feira (3/5).

"Um dos discos de vinil mais procurados da história volta às prateleiras", comunicou a banda de punk-rock britânica em seu perfil no Twitter, anunciando a reedição de número limitado de cópias.

**HINO** Lançada em 27 de maio de 1977, a música usa o hino nacional britânico em seu título e estreou no jubileu de prata de Elizabeth II.

A letra da canção não poupa a monarquia britânica, comparada a "um regime fascista". Diz também que a rainha "não é um ser humano".

Ao ser lançada, "God save the queen" foi proibida de tocar na rádio e na televisão públicas para evitar ofender a monarca e seus partidários.

Na época, a gravadora A&M destruiu 25 mil cópias do disco, que chegou ao segundo lugar nas paradas de mais vendidos do Reino Unido.

Agora, a reedição da A&M será limitada a 1.977 cópias, com a faixa "No feeling" no lado B. Também está prevista a reedição de um segundo vinil, do selo Virgin, no qual aparece a famosa ilustração de Jamie Reid do rosto de Elizabeth II. O lado B desse relançamento incluirá a canção "Did you no wrong".

Os singles estarão à venda em 27 de maio. As comemorações do jubileu de platina de Elizabeth II estão marcadas para o período de 2 a 5 de junho.

**SHEERAN** A estrela pop britânica Ed Sheeran encerrará com grande show as festividades do jubileu, após o desfile de 5 de junho pelas ruas de Londres, considerado o clímax dos quatro dias de celebrações.

Depois do toque dos sinos da abadia de Westminster, a marcha percorrerá três quilômetros até o Palácio de Buckingham, onde Ed Sheeran vai cantar.

Descrito como "tesouro nacional" pelos organizadores do evento, o cantor afirmou estar "orgulhoso de ser parte das celebrações".

Dez mil militares participarão do ato, que será transmitido para todo o mundo e poderá ser acompanhado por 1 bilhão de pessoas, segundo as estimativas. **(AFP)**

PETER MUHLY/AFP/15/1/12

**Capa de Jamie Reid para o vinil "God save the queen" causou polêmica entre britânicos**

# Antena

## LIVRARIA JENIPAPO
**NO LUGAR DA OUVIDOR**

A Rua Fernandes Tourinho, tradicional reduto livreiro da Savassi, em Belo Horizonte, ganhará uma nova livraria ainda em 2022. Trata-se da Jenipapo, que será aberta no ponto ocupado pela Ouvidor até fevereiro de 2022, quando a tradicional livraria fechou as portas após 52 anos de atividade. O anúncio foi feito por meio das redes sociais. "No início do ano, recebemos com tristeza a notícia de que a Livraria Ouvidor fecharia suas portas. Clientes assíduos, procuramos o livreiro Bernardo Ferreira a fim de saber se não havia alguma coisa que pudéssemos fazer para evitar que a livraria de rua mais antiga da cidade encerrasse suas atividades. Foi quando ele ofereceu: 'Por que vocês não ficam com a livraria?'. Tanto nos pareceu uma ideia disparatada que a tomamos como um chiste, uma galhofa. Começamos a rir! Nem havíamos terminado nossas risadas, uma dúvida já pairava: será? Esse é o início da história da Livraria Jenipapo, que já nasce na campanha de 'nenhuma livraria a menos'", diz o texto publicado no perfil da livraria no Instagram (@.livrariajenipapobh). Atualmente em reforma, a loja, empreendimento dos sócios Fred Pinho e Tatiane Fontes, está prevista para ser inaugurada ainda neste primeiro semestre.

INSTITUTO MAURÍCIO DE SOUSA/DIVULGAÇÃO

**Sueli, de 9 anos, nova personagem de Maurício de Sousa, é portadora de deficiência auditiva**

## TURMA DA MÔNICA
**INCLUSÃO SOCIAL**

Maurício de Sousa, criador da Turma da Mônica, segue apostando em inclusão social e representatividade de Pessoas com Deficiência (PcD). Luca é cadeirante, Dorinha é deficiente visual, Tati tem síndrome de Down e André é autista. Agora, a turminha acaba de ganhar uma portadora de deficiência auditiva: Sueli, de 9 anos, apaixonada por esportes, foi anunciada nas redes sociais Instituto Maurício de Sousa no início da 24ª Surdolimpíadas de Verão, realizada em Caxias do Sul (RS). O desejo de Maurício em criar uma personagem surda já era antigo, e o artista viu no evento esportivo a oportunidade perfeita para introduzir Sueli nos quadrinhos.

## PAULO GUSTAVO: HOMENAGENS AO HUMORISTA
**ESPECIAL NO MULTISHOW**

Paulo Gustavo, que morreu há exatamente um ano vítima de COVID-19, ganha homenagem nesta quarta-feira (4/5), com programação especial no Multishow. O ator e humorista deixou uma legião de fãs e admiradores por todo o país, além de legado importante e insubstituível na história do humor brasileiro. Na TV, as homenagens começam cedo, às 7h, e vão se estender por todo o dia, com a exibição de pílulas especiais com a família e com amigos de PG contando histórias inéditas e divertidas de momentos pessoais ou em cenas dos programas, nos quais o artista os fez rir. Thales Bretas, Luciano Huck, Angélica, Fil Braz, Preta Gil, Fiorella Mattheis, Didi Wagner e Carol Trentini estão entre os nomes confirmados.

●●●

A partir das 12h30, uma maratona de episódios selecionados com Paulo Gustavo vai tomar conta da programação durante seis horas, lembrando o que o artista tinha de melhor: fazer o público rir e se divertir. E às 21h15, o canal exibe um episódio especial do "Vai que cola: O grande golpe do Valdo", no qual o artista interpreta Valdo. Nele, Dona Jô, Jéssica, Ferdinando e Terezinha são despejados do Leblon. Quando todos acham que tudo está perdido, Ferdinando acha uma carta de Valdomiro. A seguir a programação que vai ser exibida das 12h30 às 18h30:

MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA/DIVULGAÇÃO

**"220 VOLTS – ESPECIAL DIA DAS MÃES"**
Personagem que alavancou a carreira de Paulo Gustavo, Dona Hermínia é a responsável por abrir a homenagem ao ator. Nesse episódio selecionado de "220 volts", revemos os melhores momentos da mãe mais engraçada da TV.

**"220 VOLTS – ANOS 80"**
Nesse episódio, Paulo Gustavo fala sobre os anos 1980: a moda, músicas e festas. Nostálgico, o ator começa seu stand-up fantasiado de Xuxa, considerada por ele como o maior símbolo daquela época.

**"220 VOLTS – ANÁLISE"**
Nesse episódio, a Senhora dos Absurdos vai se consultar com Freud, apesar de ter certeza de que não tem traumas, pois é rica e branca. Já Dona Hermínia reclama que mãe é sempre culpada de tudo.

**"A VILA – MINHA CASA MINHA VILA"**
Um affair entre Fabão da caixa d'água, candidato à subprefeitura das redondezas, e Eleonora faz com que Seu Lupércio entre na disputa. Rique, marqueteiro da campanha, é aliciado por Eleonora que teme a derrota de Fabão.

**"A VILA – É VERDADE ESSE BILHETE"**
Os moradores da Vila participam de um "bolão", mas Rique e Violeta ficam com o dinheiro e não realizam a aposta. A surpresa acontece quando os números são sorteados e todos acham que estão ricos.

**"FERDINANDO SHOW – BICHA BICHÉRRIMA"**
A Bicha Bichérrima, interpretada por Paulo Gustavo, participa da estreia do talk show do Ferdinando. Num papo descontraído, os atores caem na gargalhada com seus personagens.

**"VAI QUE COLA – PENSÃO ARCO-ÍRIS"**
A Bicha Bichérrima chega na pensão após tomar o lugar de Ferdinando como a grande estrela da Quinta Gay. As duas se unem e têm a ideia de transformar a pensão num QG contra o preconceito.

**"VAI QUE COLA –VELOZES E FURIOSOS"**
Com problemas na entrega das quentinhas, Dona Jô faz acordo com um primo distante, o motoboy Sanderson. A taxista Eloísa, interpretada por Tatá Werneck, chega e se dispõe a ajudar a dona da pensão.

**"VAI QUE COLA – VAI DAR SAMBA"**
Terezinha inaugura sua casa de samba em Miami, Cerol's. Uma presença ilustre diverte a viagem: Angel, interpretada por Paulo Gustavo.

MULTISHOW/REPRODUÇÃO

## ADEUS DE KAILIA POSEY
**MEME DE "PEQUENAS MISSES"**

Kailia Posey, que ficou famosa depois de participar, quando criança, do reality show "Pequena misses", morreu ontem (3/5), aos 16 anos. A informação sobre sua morte foi anunciada pela mãe dela, Marcy Posey, nas redes sociais. "Eu não tenho palavras ou pensamentos. Uma linda menina se foi. Por favor, nos deem privacidade enquanto lamentamos a perda de Kailia. Meu bebê para sempre", escreveu no Facebook. Kailia foi uma das competidoras dos concursos de beleza infantis em "Pequenas misses". O programa foi ao ar originalmente entre 2009 e 2013 e um GIF da pequena no programa acabou virando meme e continua sendo utilizado até hoje nas redes sociais e em figurinhas de WhatsApp.

REPRODUÇÃO DE INTERNET

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

## "EL MARGINAL – O CARA DE FORA"
**TEMPORADA FINAL**

A quinta e última temporada da série "El Marginal – O cara de fora" chega ao catálogo da Netflix nesta quarta-feira (4/5). Nos episódios finais da história, o ex-policial Miguel Palacios busca redenção atrás das grades. Do lado de fora, Diosito luta para ganhar a vida. Então, um culto pode ser o fim de Puente Viejo.

# TELEMANIA

## TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

**Dalton Vigh (Otto) e Sophia Valverde (Poliana) vivem pai e filha em "Poliana moça", no SBT/Alterosa**

### 2 RECORD
**CAT: (11) 3660-4000**
**www.rederecord.com.br**

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Jesus
22:45 Power couple Brasil
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

### 4 REDE TV!
**CAT: (11) 3306-1000**
***www.redetv.com.br***

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Você na TV
10:00 Bom dia você
12:00 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:20 Superpop
23:50 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

### 5 SBT/ALTEROSA
**CAT: (31) 3237-6000**
***www.alterosa.com.br***

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:30 Roda a roda
23:00 Programa do Ratinho
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

### 7 BANDEIRANTES
**CAT: (11) 3742-3011**
***www.redeband.com.br***

03:45 1º Jornal
05:50 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
23:00 NBA – Ao vivo
01:30 Jornal da Noite
02:10 Que fim levou?
02:15 Mais geek

### 9 REDE MINAS
**CAT: (31) 3254-3000**
***www.redeminas.tv***

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Ayrton: Retratos e memórias
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

### 12 GLOBO
**CAT: (31) 4002-2884**
***www.redeglobo.com.br***

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 O clone
18:30 Além da ilusão
19:15 MGTV 2ª edição
19:45 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Cinema especial
00:35 Que história é essa Porchat?
01:20 Jornal da Globo
02:10 Conversa com Bial
02:50 Corujão

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

**Em "Pantanal", na Globo, Jove (Jesuita Barbosa) ensina Juma (Alanis Guillen) a ler e escreve a palavra "amor" na areia**

**Sem papas na língua, Sonia Abrão comanda o "A tarde é sua", na RedeTV!**

CHICO AUDI/DIVULGAÇÃO

## FILMES

IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO

**"Atentado ao Hotel Taj Mahal" relata a verdadeira história do ataque terrorista em Mumbai**

**15h30 na Globo**

**MÃOS TALENTOSAS – A HISTÓRIA DE BEN CARSON**
(Gifted Hands). 15h30, na Globo. EUA, 2009. Direção de Thomas Carter. Com Cuba Gooding Jr., Kimberly Elise, Aunjanue Ellis, Gus Hoffman, Jaishon Fisher e Tajh Bellow. Menino pobre de Detroit, desmotivado, que tirava más notas, aos 33 anos se torna diretor do centro de neurologia pediátrica do Hospital Johns Hopkins.

**22h35 na Globo**

**ATENTADO AO HOTEL TAJ MAHAL**
Austrália, 2018. Direção de Anthony Maras. Com Amandeep Singh, Armie Hammer, Dev Patel, Jason Isaacs, Nazanin Boniadi. A verdadeira história do ataque terrorista do Taj Hotel em Mumbai. Os funcionários do hotel arriscam suas vidas para manter todos seguros.

**2h50 na Globo**

**A CILADA**
EUA, 2014. Direção de Elizabeth Allen. Com Nick Jonas, Isabel Lucas, Dermot Mulroney, Graham Rogers, Paul Sorvino e David Sherrill. O filme fala sobre um jovem que recebe mais do que espera quando começa a ter um caso com a jovem esposa de um banqueiro ao alugar uma casa no lago para o verão.

## ARTES CÊNICAS

**Projeto "Em busca de Judith", desenvolvido pela atriz Jéssica Barbosa, revela ao público história familiar simbólica da luta antimanicomial. Peça-filme está em cartaz no YouTube**

FERNANDO DIAS/DIVULGAÇÃO

Na Colônia Juliano Moreira,a atriz Jéssica Barbosa vivenciou o drama de sua avó, Judith, que ali morreu aos 43 anos

# EM NOME DA RAZÃO

DANIEL BARBOSA

Espetáculo com mote instigante e desenvolvimento que foge do convencional, "Em busca de Judith", idealizado pela atriz Jéssica Barbosa em parceria com Pedro Sá Moraes, estreia presencialmente nesta quinta-feira (5/5), no Instituto Itaú Cultural, em São Paulo.

A fruição, no entanto, não é exclusiva para quem está na capital paulista. A montagem parte da peça-filme que integra o programa Palco Virtual Ancestralidades, realizada em pavilhões da antiga Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro, e está disponível no canal do Itaú Cultural no YouTube.

**DRAMA** O projeto, que teve início no formato on-line e agora chega ao palco, resgata a história familiar marcante de Jéssica.

Até os 32 anos, a atriz acreditava que sua avó paterna, Judith, havia morrido em um acidente de carro, quando o pai ainda era bebê. Ela descobriu, no entanto, que a matriarca foi internada compulsoriamente pelo marido em um hospital psiquiátrico, aos 28 anos. Passou 13 anos na instituição, até morrer, aos 42.

Ao descobrir esse fato, a atriz sentiu que era necessário descortinar a história de sua família. Afinal, aponta, era injusto demais a jovem mulher preta, mãe de cinco filhos, ter a voz silenciada de maneira tão brutal.

"Meu avô nunca se casou com ela no papel. Na verdade, ele a traiu e se casou com mulher branca. Desconfiamos que ela enfrentou a depressão pós-parto, mas não havia esse diagnóstico nos anos 1940", conta Jéssica.

De acordo com a atriz, "Em busca de Judith" é mais que um espetáculo teatral, pois envolve uma história pessoal e laços familiares. Ela diz que durante o desenvolvimento do projeto, a conexão espiritual e ancestral foi tão grande que ganhou o sentido de ebó, ritual de oferenda aos orixás para equilibrar diferentes aspectos da vida.

Outro ponto importante da peça-filme e da montagem presencial é a música, com trilha sonora executada (ao vivo, no caso do espetáculo que estreia amanhã em São Paulo) por Alysson Bruno (percussão e voz) e Muato (voz, baixo, guitarra e violão).

> *"É necessário atravessar a história da luta antimanicomial pela questão racial, especialmente no caso das mulheres. É fundamental pensar sobre saúde mental nesta época em que estamos generalizadamente doentes, com insônia, bruxismo, burnout e depressão"*
>
> ■ **Jéssica Barbosa**, atriz

**MÚSICA** "Em busca de Judith" também é embalada pela voz de Jéssica, que interpreta canções carregadas de afeto e emoção. A direção musical é assinada por Pedro Sá Moraes, também responsável pela direção cênica.

"As canções são momentos de reflexão, de respiro. Ao mesmo tempo, a musicalidade conversa com a pesquisa de doutorado do Pedro, que investiga o quanto a música traz ritmo para a fala – e como se constrói um tipo de espetáculo em que o texto é atravessado pelas canções", diz Jéssica.

Há também várias referências a elementos relacionados à estética negra, como a capoeira e a própria dança executada em cena.

O desenvolvimento da peça começou em 2018, quando Jéssica e Pedro ingressaram na residência artística do Museu Bispo do Rosário. Durante três anos, a dupla pesquisou o universo da saúde mental, a história de Judith e sua interface com a arte.

Nesse período, os dois acessaram materiais de pesquisa e contaram com o apoio da curadora pedagógica do Museu Bispo do Rosário, Diana Kolker, que atuou como orientadora durante a construção do trabalho.

**BARBACENA** Enquanto elaborava a dramaturgia, Jéssica Barbosa leu "Holocausto brasileiro" (2013), livro-reportagem da jornalista mineira Daniela Arbex sobre o Hospital Colônia de Barbacena, e "Mulheres e loucura: narrativas de resistência" (2020), de Melissa de Oliveira Pereira.

"É necessário atravessar a história da luta antimanicomial pela questão racial, especialmente no caso das mulheres. É fundamental pensar sobre saúde mental nesta época em que estamos generalizadamente doentes, com insônia, bruxismo, burnout e depressão", ressalta.

**"EM BUSCA DE JUDITH"**
*Peça-filme com Jéssica Barbosa.*
*Disponível em www.youtube/itaucultural*

MÚSICA

# "Do interior" é o resgate de Melliandro Galinari

AUGUSTO PIO

Com 10 faixas autorais, sendo uma em parceria com o compositor Elvécio Eustáquio da Silva, o cantor, violonista e compositor Melliandro Galinari manda para as plataformas digitais o álbum "Do interior" (Tratore). Para o artista, esse é um projeto de resgate.

"Digo isso porque me formei por volta de 2001/2002. Porém, por outros motivos, fiquei cerca de 18 anos afastado da música. Na pandemia, com essa crise toda de perdas e de reflexão, descobri que meu negócio era esse mesmo e comecei a compor de novo", revela.

Segundo Galinari, a maioria das músicas foi composta durante a pandemia, sendo três mais antigas. "O disco se chama 'Do interior', porque, nesse sentido, é uma volta para dentro de mim mesmo, um reencontro comigo, vamos assim dizer." O álbum contou com a produção do violonista, compositor e produtor e diretor musical Renato Saldanha. Foi gravado e mixado por ele e por Ricardo Cheib, no Estúdio Bemol, entre agosto de 2021 e fevereiro de 2022.

O novo trabalho também remete ao interior de Minas. "Há uma citação a terreiro, a congado, além de alguns aspectos de músicas caipiras, ou seja, pequenas citações, e ele vai passeando por outros ritmos também. Tem duas canções que são sambas, tem uma balada e o linguajar dele é falar de coisas da vida e do amor. Tem até uma música política que se chama 'Reboiada'. Ela trata de questões políticas com a linguagem do interior, falando de boi e mais um tanto de coisas", detalha Galinari, mineiro de Nova Era.

**"DO INTERIOR"**
- Disco de Melliandro Galinari
- Tratore
- Disponível nas plataformas digitais

O músico ainda ressalta que o álbum é muito vinculado à MPB. "Dá para perceber que tem influência de João Bosco, Milton Nascimento e Clube da Esquina, Gilberto Gil, Caetano Veloso e Gonzaguinha, que são as minhas grandes referências."

**CLIPE** Além do disco digital, Galinari fez 1 mil cópias do CD físico também e, por enquanto, há somente um videoclipe da música 'A enchente', que já está rodando no YouTube. O músico adianta que pretende soltar outros clipes daqui para a frente. "Acredito que pelo menos umas sete canções do álbum terão videoclipes. Serão clipes bem simples, mas acho melhor do que não ter, pois o videoclipe também é muito importante na divulgação da música. Conseguimos fazer várias captações que vamos transformá-las em clipes", comenta.

Além do próprio Galinari (voz e violão), participam do disco Renato Saldanha (guitarra e baixo), Christiano Caldas (piano, teclados e acordeom), Lincoln Cheib (bateria), Marcelo Martins (flautas), Ricardo Cheib (percussão), Wagner Mayer (trombone), Paulo Márcio (trompete) e Jonas Vitor Silva (saxofone). Os arranjos ficaram a cargo de Renato Saldanha e Melliandro Galinari.

FOTOS: RAMON NUNES & CALITA FIRMO/DIVULGAÇÃO

Disco de Melliandro Galinari remete ao interior de Minas e a sua própria vida: "Fiquei cerca de 18 anos afastado da música. Na pandemia, voltei a compor"